

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



PDI

UFMS

2005 - 2009

Campo Grande - MS
dezembro de 2005

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Reitor :

Manoel Catarino Paes

Vice-reitor:

Amaury de Souza

Pró-reitores:

Roberto Assad Pinheiro Machado – **Planejamento, Orçamento e Finanças.**

Sebastião Luiz de Mello – **Administração.**

Cezar Augusto Carneiro Benevides – **Ensino de Graduação.**

Rosa Maria Fernandes de Barros – **Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.**

Célia Maria da Silva Oliveira – **Pesquisa e Pós-graduação**

Diretores de Centro:

Flavio Dantas dos Santos – **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.**

Amâncio Rodrigues da Silva Junior – **Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.**

Luiz Carlos de Mesquita – **Centro de Ciências Humanas e Sociais.**

Diretores de Câmpus:

Antonio Firmino de Oliveira Neto - **Câmpus de Aquidauana.**

Vilma Elisa Trindade Saboya – **Câmpus do Pantanal.**

Wedson Desidério Fernandes – **Câmpus de Dourados.**

Marlene Durigan – **Câmpus de Três Lagoas.**

Ana Paula Squinelo – **Câmpus de Coxim.**

Ivonete Bitencourt Antunes Bittelbrunn – **Câmpus de Paranaíba.**

Diretores de Faculdades:

Cícero Lacerda Faria – **Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia.**

Rosana Maria Giordano Barros – **Faculdade de Odontologia.**

Pedro Rippel Salgado – **Faculdade de Medicina.**

Índice

Apresentação	04
1. Perfil Institucional	05
Histórico e Inserção Regional	06
Missão	07
Visão de Futuro	07
Objetivos e Metas.....	07
Área estratégica 1 – Ensino.....	08
Área estratégica 2 – Pesquisa e Pós-graduação	14
Área estratégica 3 – Extensão e Assistente Estudantil.....	18
Área estratégica 4 – Administração.....	25
Área estratégica 5 – Recursos Humanos.....	32
Área estratégica 6 – Corpo Discente.....	36
Áreas de Atuação Acadêmica	41
Responsabilidade Social	41
Políticas de Ensino.....	41
Políticas de Pesquisa	41
Políticas de Extensão.....	41
2. Gestão Institucional.....	43
2.1. Organização Administrativa	44
2.2. Gestão e Política de Recursos Humanos	46
2.3. Políticas de Atendimento dos Discentes.....	48
3. Organização Acadêmica	52
3.1. Organização Didático-Pedagógica.....	53
3.2. Oferta de Cursos e Programas (Presenciais e a Distância)	54
4. Infra-estrutura	62
Infra-estrutura Física e Acadêmica	63
Infra-estrutura em Redes	65
5. Aspectos Financeiros e Orçamentários	66
6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.....	69
7. Considerações Finais	71

Apresentação

A gestão universitária vem passando nos últimos anos por profundas mudanças advindas das conjunturas internas e externas à instituição. Essas mudanças exigem agilidade e capacidade de adaptar-se para responder às contingências geradas pelo ambiente dinâmico, resultantes das transformações provocadas pela evolução da ciência e da tecnologia e da transformação social que estão afetando o futuro.

Nesse contexto, a universidade está comprometida com a valorização do desenvolvimento humano, científico e tecnológico. Seu desenvolvimento integral capaz de dar conta das novas condições emergentes, e, ainda, contribuir efetivamente no desenvolvimento harmônico da região que está inserida. Por outro lado, mecanismos de estímulo à qualidade, melhoria da gestão, eficiência no gasto público, redução dos desperdícios, adequação da estrutura organizacional e elevação da produtividade do serviço público nas áreas meio e fim só poderão ser alcançados se houver o comprometimento de todos os segmentos que compõem a comunidade, e, ainda, se forem construídos de forma participativa e democrática os instrumentos de gestão.

Nesse ambiente organizacional se deu a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O PDI teve início com a discussão da plataforma de trabalho em que foram identificadas a missão, a visão de futuro e as diretrizes e políticas norteadoras do desenvolvimento pretendido pela Universidade no firme propósito de consolidar a UFMS como universidade moderna, autônoma e cidadã, capaz de intervir no meio onde está inserida e promover transformações que possibilitem a valorização do homem e do sistema.

Estabelecido o arcabouço inicial, a operacionalização e a elaboração do PDI se deram por meio de reuniões preparatórias e técnicas com as unidades organizacionais da universidade, conduzidos pela comissão nomeada para realizar os trabalhos. Foi elaborada a metodologia, definidas as estratégias e feito o cronograma de execução, preparados os formulários de coleta de dados e orientadas as chefias das unidades quanto ao modo de operacionalização do sistema *on line* e dirimidas dúvidas sobre o preenchimento dos formulários eletrônicos, além de ter providenciada a distribuição de senhas de acesso.

A participação da comunidade foi efetiva com a apresentação de 1.105 formulários *on line* contendo propostas preliminares de metas e ações, enquadradas em 30 objetivos estabelecidos nas 6 grandes áreas estratégicas. Em face do volume de propostas apresentadas pelos integrantes das unidades, fez-se necessário consolidar e sistematizar as propostas afins e neste sentido foram constituídas as seguintes comissões temáticas: Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão, Assistência Estudantil e Corpo Discente; Administração e Recursos Humanos; e de Ordenação e Redação do texto preliminar do PDI. Essas comissões foram subsidiadas pelos membros da Comissão Central.

Paralelamente aos trabalhos de consolidação das propostas apresentadas, foram coletados dados e informações junto às unidades da Universidade para atender aos eixos temáticos essenciais. A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional procurou abranger os aspectos acadêmicos, físicos, ambientais e organizacionais, com o objetivo de definir que tipo de universidade queremos e quais as condições de funcionamento. Neste documento elaborado para o período de 2005/2009 que apresentamos é o instrumento para subsidiar esta avaliação.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

Histórico e Inserção Regional

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS teve sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia, em Campo Grande, tornando-se o embrião do ensino superior público no sul do então Estado de Mato Grosso.

Em 26-07-1966, pela Lei Estadual nº 2.620, esses cursos foram absorvidos com a criação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande - ICBCG, que reformulou a estrutura anterior, instituiu departamentos e criou o curso de Medicina.

Em Corumbá, o Governo do Estado criou, em 1967, o Instituto Superior de Pedagogia e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras, ampliando assim a rede de ensino superior.

A Lei Estadual nº 2.947, de 16.09.1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso - UEMT com a integração dos Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas. Em 1970, foram criados os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados; incorporados à UEMT.

Com a criação do Estado de Mato Grosso do sul, foi concretizada a federalização da instituição, que passou a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei nº 6.674, de 05.07.1979. Em 2001, houve a implantação dos Câmpus de Coxim e Paranaíba, e, ainda, outros dois Câmpus foram criados mas ainda não implantados: Naviraí e Ponta Porã.

Tomando-se como centro de um círculo hipotético o câmpus de Campo Grande, a UFMS abrange uma extensa área geográfico-educacional que resulta num raio de mais de 500 km; atinge cerca de cem municípios, incluindo estados limítrofes de São Paulo, Paraná, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso e países vizinhos como o Paraguai e Bolívia, atingindo diretamente um público alvo de aproximadamente 100 mil pessoas e indiretamente três milhões de pessoas beneficiadas com o resultado de suas ações e programas.

Além da sede em Campo Grande, com três Centros (CCBS, CCET e CCHS), a UFMS mantém Câmpus em seis cidades (Aquidauana, Corumbá, Dourados, Três Lagoas, Coxim e Paranaíba), descentralizando o ensino para atender aos principais pólos de desenvolvimento do Estado.

Visando ultrapassar os objetivos essenciais de aprimoramento do ensino e estímulo às atividades de pesquisa e de extensão, a UFMS vem participando do ensino e da preservação dos recursos naturais do meio ambiente, especialmente da fauna e flora do Pantanal, região onde está inserida, inclusive com uma base de pesquisas na região do Passo do Lontra, onde estão sendo realizados estudos e pesquisas ecológicas.

Ao longo destes anos de atuação, importantes mecanismos de desenvolvimento e inclusão social foram adotados nos campos do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, foram rompidos paradigmas e criados e incrementados novos instrumentos que viabilizaram a consolidação do desenvolvimento econômico-social e ambiental do Estado de Mato grosso do Sul.

A UFMS está sim inserida no contexto regional, pois além de estar fisicamente presente nas localidades, vêm contribuindo e muito para engrandecer o Estado e a Região Centro-Oeste, mediante projetos de pesquisa, ensino, extensão, prestação de serviços, além da formação de mais de 40 mil profissionais e formadores de opinião. Ressalta-se, também, que por meio dos quadros da UFMS saíram grandes lideranças políticas e profissionais de renome que contribuíram para que o Estado e a região obtivessem destaque na agricultura, na educação, na economia, na saúde, nas artes, no desporto, na cultura e na formação de uma identidade.

Finalidades e objetivos

As finalidades e objetivos, definidos no capítulo III do Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, são:

1. gerar, difundir e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do homem em geral e, em particular, do homem do Estado de Mato Grosso do Sul, aproveitando as potencialidades da região, mediante processos adequados e integrados de ensino, pesquisa e extensão, com princípios de responsabilidade, de respeito à ética, à diversidade biológica, étnica e cultural, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado;

2. formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, com vistas ao seu ingresso no desenvolvimento da sociedade sul-mato-grossense e da sociedade brasileira em geral, contribuindo na sua formação participativa e continuada;
3. contribuir para os desenvolvimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais por meio de pesquisas e de atividades que promovam a descoberta, a invenção e a inovação, capazes de desenvolver o entendimento do ser humano, priorizando os problemas regionais e nacionais;
4. educar para o desenvolvimento sustentável contribuindo para a elevação da qualidade de vida do homem, priorizando a região em que está inserida;
5. contribuir para que os progressos científicos, tecnológicos, culturais e artísticos sejam aplicados à solução dos problemas da natureza e dos seres humanos, considerando o pluralismo de idéias e de concepções científicas, culturais, políticas e religiosas;
6. promover o fortalecimento permanente da qualidade de ensino, com objetivos voltados para a sociedade e para a construção humanística em seus conteúdos;
7. participar da formulação das políticas nacionais de educação, ciência, tecnologia e cultura.

Missão

Gerar e disseminar conhecimento para a sociedade obedecendo ao princípio de indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, com qualidade.

Visão de Futuro

Tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região onde está inserida.

Objetivos e Metas

O fluxo de informações dos diversos níveis hierárquicos – os planos das pró-reitorias, compatibilizados com os dos centros, câmpus, departamentos e órgãos administrativos – de forma participativa, propiciaram que as propostas da comunidade constituíssem a base do plano de desenvolvimento da Instituição. A partir de um diagnóstico preliminar, foram definidas **áreas estratégicas** para a elaboração das políticas e objetivos institucionais. Assim, as áreas estratégicas para a consecução da missão da Universidade, visão de futuro e diretrizes norteadoras do PDI da Universidade, foram assim definidas: *Ensino; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão e Assistência Estudantil; Administração; Recursos Humanos; Corpo Docente*. Cada área estratégica foi subdividida em **objetivos** e estes desmembrados em **metas e ações** que nortearam a elaboração do Planejamento Estratégico da UFMS que, após a consolidação, traduziu no Plano de Desenvolvimento Institucional. Os objetivos e políticas trabalhados, por área estratégica, estão apresentados nos quadros dispostos nas páginas seguintes.

As metas e ações propostas pela comunidade universitária, após a consolidação pelas respectivas unidades vinculadas (Pró-Reitorias e Unidades afins), estão apresentadas, por Área Estratégica, conforme segue.

Área Estratégica: 1. Ensino

Objetivo 1: Promover e integrar as diferentes áreas de conhecimento no desenvolvimento de programas de ensino de graduação e de pós-graduação.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Implantar a modalidade de Educação Aberta a Distância nos cursos de graduação, pós-graduação, seqüenciais e de extensão.</p> <p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elaborar o Plano de ação da Educação Aberta e à Distância; • ofertar cursos de formação inicial; • ofertar cursos de formação continuada; • mapear área que possibilite a implantação de cursos através da EAD; e • orientar os Coordenadores de Curso de Graduação quanto às propostas de oferta de disciplinas na modalidade de ensino a distância. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 2: Ampliar e atualizar o material bibliográfico da UFMS.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • viabilizar a aquisição do material bibliográfico (livros e periódicos) para as bibliotecas da UFMS; • promover a atualização do material bibliográfico (livros e periódicos); • rever rotinas e procedimentos da COMABI; e • captar recursos financeiros para a aquisição de materiais bibliográficos; 	X	X	X	X	X
<p>Meta 3: Ampliar o acesso a Biblioteca Virtual</p> <p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliar a rede computacional e de sistemas de acesso à Biblioteca virtual. 		X	X	X	X
<p>Meta 4: Acompanhar as avaliações externas dos cursos de graduação.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • orientar os coordenadores de curso de graduação sobre providências pertinentes às avaliações externas: antes durante e após a vinda das comissões de avaliadores e do ENADE; • cadastrar os cursos de graduação a serem avaliados para reconhecimento e renovação de reconhecimento; • acompanhar os prazos de validade de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; • acompanhar a tramitação dos processos de avaliação externa junto ao MEC; e • divulgar os resultados obtidos nas avaliações externas. 	X	X	X	X	X

Meta 5: Criar e implantar novos Cursos de Graduação.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • orientar os responsáveis pelas propostas de criação de novos cursos de graduação ou de criação de nova modalidade/habilitação nos cursos de graduação já existentes, para a elaboração do projeto pedagógico específico. • analisar e emitir parecer sobre a proposta de projeto pedagógico; e • submeter o projeto pedagógico à apreciação e manifestação/decisão dos órgãos colegiados superiores: COEG, CD e COUN. 	×	×	×	×	×
Meta 6: Elaborar o Projeto Pedagógico das Unidades Setoriais da UFMS.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • orientar as Direções de Centros, Câmpus, Faculdades e Institutos para a elaboração do seu Projeto Pedagógico adotando-se as seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none"> - constituindo comissão específica; - elaborando o Projeto Pedagógico; - apresentando à PREG para análise e parecer; - submetendo ao seu órgão colegiado para manifestação; • submeter ao COEG para apreciação e decisão final. 	×	×			
Meta 7: Elaborar o Projeto Pedagógico de cada curso/modalidade/habilitação/opção, em nível de graduação.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • orientar as Coordenações de Curso de Graduação para a elaboração do Projeto Pedagógico de cada curso/modalidade/habilitação/opção, adotando-se as seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none"> - constituindo comissão específica; - elaborando o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de acordo com a Resolução CAEN nº 93/2003; - submetendo aos órgãos colegiados pertinentes para manifestação; - apresentando à PREG para análise e parecer; e • submeter ao COEG para apreciação e decisão. 	×	×			
Meta 8: Elaborar o Projeto Pedagógico Institucional da UFMS.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • constituir comissão específica; • elaborar o Projeto Pedagógico Institucional da UFMS; • apresentar à PREG para análise e parecer; e • submeter ao COEG para apreciação e decisão. 	×	×			

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da Gestão do Ensino de Graduação.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Avaliar os cursos de Educação Aberta e a Distância.					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • promover encontros com professores e alunos; • avaliar junto às Coordenações de Curso os Projetos Pedagógicos implantados; • incentivar a criação e aplicação dos instrumentos de auto-avaliação em cada curso; e • incentivar a revisão e a execução das ações e dos ajustes necessários à melhoria dos componentes dos Projetos Pedagógicos implantados. 	×	×	×	×	×
Meta 2: Reestruturar a Pró-reitoria de Ensino de graduação (PREG).					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • apresentar proposta de reestruturação da PREG; • rever as competências das unidades da PREG; • rever o quadro de pessoal adequando-o às necessidades das unidades da PREG; • ampliar o parque computacional da PREG; e • promover a atualização de máquinas, programas e sistemas operacionais da PREG. 	×	×	×	×	×
Meta 3: Divulgar a legislação acadêmica pertinente ao ensino de graduação.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • organizar a legislação acadêmica pertinente ao ensino de graduação; • disponibilizar a legislação acadêmica do ensino de graduação à comunidade acadêmica para acesso pela internet; e • promover a atualização contínua. 	×	×	×	×	×
Meta 4: Reestruturar o sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • efetuar a organização, cadastramento e codificação das disciplinas de cada curso de graduação; • organizar um quadro de horário compatível com os interesses da UFMS, professores e acadêmicos; • elaborar o programa de matrícula on-line dos cursos de graduação; • facilitar o acesso para o docente lançar notas, frequência e assuntos ministrados do Plano de Ensino da disciplina; • facilitar o acesso para o acadêmico acompanhar suas notas, frequência e os assuntos ministrados do Plano de Ensino da disciplina; • facilitar o acesso para a Coordenação de Curso acompanhar a execução das atividades de ensino dos professores que lecionam em seu curso; e • aprimorar os recursos e a estrutura computacional e de pessoal. 	×	×	×	×	×

Objetivo 3: Consolidar o Projeto Político Pedagógico dos cursos de Graduação.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Avaliar e adaptar as realidades dos projetos pedagógicos dos cursos.					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • promover pesquisa, seminários e reuniões com professores e acadêmicos, nos diversos pólos onde se tem a educação a distância. 	X	X	X	X	
Meta 2: Fortalecer os cursos de graduação da UFMS.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • avaliar junto às Coordenações de Curso os Projetos Pedagógicos implantados; • incentivar a criação e aplicação dos instrumentos de auto-avaliação em cada curso; • incentivar a revisão e a execução das ações e dos ajustes necessários à melhoria dos componentes dos Projetos Pedagógicos implantados; • difundir os projetos pedagógicos disponibilizando-os para acesso pela comunidade acadêmica; • apoiar as iniciativas de divulgação do Projeto Pedagógico e de sensibilização de docentes, acadêmicos, profissionais e entidades ligadas ao curso, sobre as suas inovações; • incentivar e implementar a realização de Projetos de Ensino de Graduação (PEG); • incentivar a ampliação do Programa de Monitoria de Ensino de Graduação; • viabilizar recursos financeiros para os PEG e Monitoria de Ensino de Graduação; • incentivar a oferta de atividades acadêmicas realizadas de forma integrada para as licenciaturas; • implementar ações para a realização de convênios com vistas a realização dos estágios supervisionados; e • prestar orientações às Comissões de Estágio Supervisionado (COES) sobre a legislação pertinente. 	X	X	X	X	X
Meta 3: Oferecer condições eficazes para o funcionamento dos cursos de graduação.					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • incentivar o atendimento noturno e em horários de aula nas Secretarias Acadêmicas e nas Coordenações de Curso de Graduação. 	X	X	X	X	X

Objetivo 4: Promover formas alternativas de ensino.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Melhorar o atendimento aos portadores de necessidade especiais.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificar as necessidades especiais dos acadêmicos; • sistematizar os dados; • elaborar o planejamento educacional especial; • estabelecer parcerias com profissionais da educação especial para que possam prestar suporte didático aos professores; e • estabelecer parcerias com profissionais da educação especial para que possam prestar suporte didático pedagógico aos acadêmicos que necessitarem do serviço. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 2: Apoiar as atividades do Programa de Educação Tutorial (PET).</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • prestar apoio administrativo e operacional para os Grupos PET no desenvolvimento das atividades do Programa de Educação Tutorial junto aos órgãos da UFMS e do MEC; • acompanhar a execução das atividades de cada Tutor junto ao seu grupo; e • divulgar as atividades do Programa executadas pelos Grupos PET. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 3: Implantar pólos de Educação a distância facilitando e democratizando o acesso da população a educação.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituir os pólos de Educação a distância nos municípios de Água Clara, Bela Vista, Chapadão do Sul, Camapuã, Paranhos, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste; • transformar o Pólo de Educação a distância de São Gabriel do Oeste em Câmpus; e • disponibilizar novas tecnologias de educação a população. 		X	X	X	X
<p>Meta 4: Manter convênios com Universidades estrangeiras e outras instituições e entidades.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • incentivar a realização de convênios com instituições de educação superior estrangeiras; • incentivar a participação de acadêmicos na realização de estágios em instituições de educação superior estrangeiras conveniadas; • apoiar as iniciativas das Coordenações de Cursos de Graduação neste sentido. 	X	X	X	X	X

Objetivo 5: Aperfeiçoar as formas de ingresso e de avaliação do ensino na UFMS.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Acompanhar o processo de avaliação dos cursos de graduação oferecidos pela UFMS em conjunto com a CPA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • fazer o levantamento da situação de cada curso de graduação; • identificar as causas de evasão e retenção dos acadêmicos; • apoiar e acompanhar as ações desenvolvidas pelas coordenações de cursos de graduação; • discutir com cada coordenação de curso as estratégias para as melhorias do curso; e • divulgar os resultados obtidos. 	×	×	×	×	×
Meta 2: Criar programas alternativos de ingresso aos cursos de graduação da UFMS.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • elaborar estudos sobre as formas alternativas de ingresso: Avaliação continuada; Programas de cotas; Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM); Programa de Mobilidade Acadêmica, Transferências de outras IES e outros; e • apresentar as propostas para análise e aprovação pelos órgãos colegiados. 		×	×	×	×

Área Estratégica: 2. Pesquisa e Pós-graduação

Objetivo 1: Apoiar as atividades de pesquisa com recursos para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Revitalizar e ampliar a infra-estrutura da Base de estudos do Pantanal.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> realizar investimentos com recursos da PROPP e propor parcerias com instituições públicas e/ou privadas; elaborar projetos multi e interdisciplinares com o objetivo de captar recursos do fomento externo; e convidar os pesquisadores que utilizam a BEP para auxiliar a Coordenação na elaboração de um Plano de Ação. 		X	X	X	X
<p>Meta 2: Melhorar a infra-estrutura da pesquisa.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ampliar o acervo bibliográfico técnico-científico; incentivar e orientar os docentes na captação de recursos externos junto às Agências de fomento; aumentar os investimentos institucionais destinados a infra-estrutura de pesquisa; apoiar com recursos financeiros os projetos de pesquisa previamente cadastrados na PROPP, desenvolvidos no Biotério Central; e disponibilizar técnicos capacitados para atuar em áreas específicas da pesquisa. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 3: Melhorar os indicadores da Pesquisa e Pós-graduação.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> incentivar e apoiar a qualificação docente; Viabilizar a cooperação técnico-científica e o intercâmbio de docentes no país e no exterior; melhorar a infra-estrutura física e auxiliar o docente na elaboração de projetos em conformidade com o edital da agência de fomento; e fortalecer o programa de Iniciação Científica. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 4: Melhorar a produção científica do corpo docente do curso de Mestrado em Geografia, mediante apoio com recursos financeiros aos projetos de pesquisa, para a criação do curso de Doutorado.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> reestruturar linhas e grupos de pesquisa, permitindo a participação efetiva dos docentes de Aquidauana, Três Lagoas e Corumbá no oferecimento do programa. 		X	X	X	X

Objetivo 2: Incentivar o desenvolvimento de redes de pesquisas.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Informatizar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • adquirir equipamentos adequados e <i>softwares</i> para possibilitar a divulgação da produção científica; • alimentar o sistema anualmente com os dados fornecidos pelos centros/câmpus; • promover a integração dos grupos de pesquisa da Instituição ligados aos programas de Pós-graduação; e • incentivar a elaboração de projetos interinstitucional PROCAD/CAPES, PRODOC/CAPES, etc. 	×	×	×	×	×
Meta 2: Facilitar o acesso ao portal de periódicos da CAPES.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • divulgar as dissertações e teses em meio eletrônico; • equipar os Programas de Pós-graduação com a aquisição de material de informática para alimentar o banco de dados; e • priorizar os programas de pós-graduação que mantiverem atualizadas as informações do banco de dados. 	×	×	×	×	×

Objetivo 3: Expandir a pós-graduação com a implantação de novos Programas stricto sensu (mestrado e doutorado) e consolidar os já existentes;

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Aumentar a produção científica em áreas específicas e multidisciplinares na perspectiva de contemplar áreas de conhecimento em consonância com a demanda e exigência da comunidade, atendendo ao objetivo de criar novos programas de pós-graduação stricto-sensu .					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • fortalecer a infra-estrutura (física/financeira/pessoal); • apoiar a produção científica; e • estimular os grupos de pesquisa com potencial de aumentar os indicadores de produção científica de nossos programas. 		×	×	×	×
Meta 2: Encaminhar em parceria com outras Instituições, propostas de criação de cursos de Doutorado em Química (CCET), Física (CCET), Tecnologias Ambientais (CCET), Geografia (CPAQ), e Letras (CPTL), Infância e Adolescência (CPAN).					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • viabilizar as condições de infra-estrutura (física/financeira/pessoal), para implementação desses novos programas. 	×	×	×	×	×

Meta 3: Estimular o encaminhamento de propostas de criação dos cursos de mestrado em Saúde e Desenvolvimento no Centro- Oeste (CCBS), Letras (CCHS), História (CCHS), relações internacionais (CPAN), Infância e Adolescência (CEPAN) e Educação em Ciências (CEPAN)					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • aumentar os indicadores de produção científica e oferecer condições de infra-estrutura (física/financeira/pessoal/acervo bibliográfico), para implementação desses programas. 	X	X	X	X	X
Meta 4: Estimular o estabelecimento de parceria com outras instituições, programas de mestrado nas áreas de Jornalismo (CCHS), Matemática (CET), Direito (CCHS), Tecnologia de Alimentos (CCBS), Ciências Farmacêuticas (CCBS), Matemática (Câmpus de CPTL) e Biologia (Câmpus de CPTL).					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • melhorar e aumentar os indicadores de produção científica por meio de ações apoiando publicações em revistas científica de alto índice de impacto. • elaborar os projetos para implantação dos cursos; e • manter contatos e firmar parcerias com instituições publicas e privadas. 		X	X	X	X

Objetivo 4: Expandir o programa interinstitucional de pós-graduação para a região Centro-Oeste.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Aumentar a produção científica e viabilizar a criação de novos programas de pós-graduação stricto-sensu .					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • criar e consolidar os novos programas de Pós-Graduação voltados para a região Centro-Oeste; • fortalecer e ampliar a produção científica; • proceder ao levantamento das áreas com potencial para o desenvolvimento regional; e • incrementar as parcerias com órgãos públicos e privados nacionais e internacionais. 		X	X	X	X

Objetivo 5: Implementar programa de avaliação da pesquisa e divulgar a produção científica da UFMS.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Realizar eventos de natureza técnico-científica					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • realizar o Encontro anual de Iniciação Científica; • realizar seminários para avaliação dos programas de pós-graduação; e • realizar a avaliação da produção científica institucional. 	×	×	×	×	×
Meta 2 – Divulgar as atividades de pesquisa e pós-graduação					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • proceder a revitalização da Editora da UFMS; • elaborar mural para divulgação da produção científica dos programas de pós-graduação; • modernizar a <i>home page</i> da PROPP e o portal da UFMS para divulgar as atividades de pesquisa e pós-graduação; • editar a revista de Iniciação Científica; e • realizar painéis, gravar CD e disponibilizar informações de pesquisa e pós-graduação. 		×	×	×	×

Área Estratégica: 3. Extensão e Assistência Estudantil

Objetivo 1: Consolidar o Plano Nacional de Extensão Universitária na Instituição.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Divulgar a Extensão Universitária e Assistência Estudantil					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • promover estratégias, anualmente, para divulgar a Extensão e Assistência Estudantil no âmbito da UFMS; • discutir o Plano Nacional de Extensão com a comunidade acadêmica; • realizar e incentivar a participação de eventos sobre Extensão Universitária; e • elaborar e publicar Documentos sobre Diretrizes, Normas e Resultados da Extensão Universitária da UFMS. 	X	X	X	X	X
Meta 2: Promover e incentivar atividades culturais					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • criar e revitalizar atividades Prata da Casa, Festival de Dança, de Canto, Festival da Canção e Festival de Contos e outros eventos a fim de mostrar os talentos da comunidade universitária; • criar e instituir Companhia de Dança da UFMS; • criar e instituir Companhia de Canto e Coral da UFMS; • criar e instituir Companhia de Teatro; • revitalizar as instalações esportivas da UFMS; e • desenvolver produtos e processos culturais. 	X	X			
Meta 3: Promover e incentivar atividades desportivas					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • criar e incentivar o Programa de Atividades Físicas na UFMS; • criar e instituir torneios anuais; • incentivar a participação em torneios esportivos regionais, nacionais e internacionais; • revitalizar as instalações esportivas da UFMS; e • articular recursos financeiros para fomento de atividades desportivas. 	X	X	X	X	X
Meta 4: Criar a Escola de Extensão da UFMS					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • definir política e diretrizes para a Escola de Extensão. 		X	X	X	X

Meta 5: Avaliar a Extensão Universitária e Assistência Estudantil					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • criar mecanismos institucionais de controle e monitoramento das normas de Extensão Universitária e de Assistência Estudantil; • implementar a política de linhas de extensão identificadas com os interesses regionais e locais; • revisar, anualmente, as diretrizes da Extensão Universitária e de Assistência Estudantil, aperfeiçoando a missão, a visão e a Política de Extensão Universitária na UFMS no contexto nacional; • reestruturar e redimensionar os objetivos da SEEV/PRAE a fim de gerenciar e buscar recursos financeiros junto a empresas e órgãos governamentais para patrocinar e financiar projetos de extensão e de atendimento estudantil; e • criar e manter instrumentos administrativos e de suporte as atividades de extensão e de assistência estudantil. 	X	X	X	X	X

Objetivo 2: Desenvolver, consolidar e incentivar atividades de extensão, de cultura e de desporto, preferencialmente, integradas ao ensino e à pesquisa.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Implementar Programa de Acompanhamento de Egressos da UFMS Ações: <ul style="list-style-type: none"> • instituir uma Comissão Interdepartamental de Orientação e Acompanhamento para coordenar o levantamento de dados junto aos órgãos necessários sobre Egressos; • disponibilizar infra-estrutura em relação à informática e a recursos humanos (técnico-administrativo); • proceder a elaboração de cadastro (banco de dados) e mala direta de comunicação; • planejar atividades e encontros; e • estudar, agilizar e implementar mecanismos de manutenção de contato e intercâmbio entre os pares. 		X	X	X	X
Meta 2: Desenvolver atividades de extensão complementares aos projetos pedagógicos dos cursos de formação de professores Ações: <ul style="list-style-type: none"> • criar condições para implementação de atividades previstas nos diferentes regimentos complementares do Projeto Pedagógico da Pedagogia e demais Licenciaturas da UFMS; • apoiar atividades de extensão que contribuam para a capacitação de docentes do Ensino Fundamental e Médio, bem como outros que contribuam para o aperfeiçoamento do ensino em seus vários níveis; e • apoiar as atividades de extensão que prezem por atividades relevantes relacionadas à capacitação de profissionais do ensino fundamental e médio, disponibilizando espaço físico, infra-estrutura e apoio administrativo, priorizando os que têm contrapartidas relevantes. 	X	X	X	X	X

<p>Meta 3: Promover atividades multidisciplinares para a formação de cidadania, de inclusão social e de atendimento à saúde</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promover atividades socioculturais e desportivas junto à comunidade; • abrir a UFMS e implantar Atendimento Ambulatorial no NCV, NOD e outros núcleos da área da saúde; • abrir a UFMS e implantar Plantão de Atendimento aos sábados, domingos e feriados a comunidade; • criar Sala de Multimídia para uso da comunidade universitária; • abrir a Biblioteca da UFMS para uso da comunidade (durante e finais de semana); e • articular equipe de médicos residentes, professores e acadêmicos de diversos cursos da UFMS para atendimento à comunidade. 	×	×	×	×	×
<p>Meta 4: Definir estratégias de integração e flexibilização de fomento as atividades de extensão e atendimento estudantil institucional</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • estimular o envio de atividades de extensão a editais de fomento em nível regional, nacional e internacional; • firmar parcerias com órgãos e instituições, privadas e públicas, em áreas de interesse; e • implantar modelo de gestão de qualidade para micro, pequenas e médias empresas (MPE) de Mato Grosso do Sul. 		×	×	×	×
<p>Meta 5: Incentivar o oferecimento de cursos técnicos profissionalizantes nas diversas áreas do conhecimento</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • revitalizar e institucionalizar o Centro de Capacitação em Saúde e Ambiente (CCSA/CCBS/UFMS); • divulgar a existência, as normas e estratégias institucionais sobre o CCSA; • definir alocação de verbas, espaço físico e recursos humanos; e • incentivar o planejamento institucional dos cursos a serem oferecidos. 	×	×	×	×	×
<p>Meta 6: Oferecer atividades de extensão visando a formação continuada</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • contatar ex-alunos para identificar as necessidades formativas; e • utilizar os recursos de EAD, em parceria com a CED/PREG, para promover atividades de extensão de educação continuada. 	×	×	×	×	×

Objetivo 3: Aperfeiçoar o Programa Nacional de Fomento à Extensão e Atendimento Estudantil na Instituição;

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Institucionalizar programa especial de integração, atendimento e acompanhamento aos acadêmicos estrangeiros.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elaborar projeto de integração, atendimento e acompanhamento aos acadêmicos estrangeiros; • normatizar projeto de integração, atendimento e acompanhamento aos acadêmicos estrangeiros; • construir banco de dados para gerenciar os dados; e • desenvolver um sistema computacional para acompanhamento dos alunos estrangeiros. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 2: Institucionalizar programas de apoio a atividades de extensão e atendimento estudantil.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • normatizar e estruturar câmaras setoriais de extensão nos departamentos, centros e faculdades da UFMS; • normatizar Programa de Incentivo a Participação em Eventos fomentando a comunidade universitária ajuda de custo para participação em eventos científicos, culturais e desportivos; • viabilizar parcerias públicas e privadas para consolidar o programa de fomento à extensão e atendimento estudantil; e • revisar Normas de Extensão da UFMS em parceria com as câmaras e comissões institucionais. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 3: Institucionalizar o Programa a Recepção aos Calouros.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promover e integrar ações de recepção dos calouros em todos os câmpus da UFMS; e • desenvolver e registrar as atividades deste programa por meio da extensão universitária. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 4: Criar e aperfeiçoar Programas de Assistência Estudantil.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organizar, regularizar e revitalizar a Moradia Estudantil em todos os câmpus da UFMS. • implantar Núcleo de Atendimento à saúde aos discentes em todos os câmpus da UFMS; • consolidar o Fórum Permanente de Assistência Estudantil; • organizar reuniões conjuntas com DCE-UFMS e CAs; • ampliar o nº de bolsas de assistência já existente de forma a atender a demanda; • criar bolsas para atender necessidades de moradia e transporte; • disponibilizar alternativas para suporte ao aluno portador de necessidades especiais; e • implantar um fundo de assistência estudantil. 	X	X	X	X	X

Meta 5: Incentivar a participação da comunidade universitária nas atividades de extensão.					
Ações:					
<ul style="list-style-type: none"> • definir ações e viabilizar recursos e meios para incentivar a comunidade universitária a promover atividades de extensão nas suas respectivas áreas; • definir ações e viabilizar recursos e meios para incentivar a parceria com empresas privadas, órgãos governamentais e não governamentais; • definir ações e viabilizar recursos e meios para incentivar atividades de extensão entre diversas áreas do conhecimento; • propor disciplinas optativas sobre Extensão Universitária em conjunto com a PREG/UFMS para todos os cursos da UFMS; • articular com a PREG propostas de atividades complementares de estágio para cada curso; e • apoiar a coordenação dos cursos em ações sócio-educativas que visem o envolvimento do discente na comunidade local. 	×	×	×	×	×
Meta 6: Implantar Sistemas de Informação na Web a fim de dar transparência e veiculação democrática das informações.					
Ações:					
<ul style="list-style-type: none"> • criar Sistemas de Informação específicos para a extensão universitária e atendimento estudantil; • sistematizar ações junto ao Núcleo de Informática e Departamento de Computação e Estatística; e • alocar recurso financeiro, humano e de infra-estrutura para dar suporte ao desenvolvimento dos sistemas. 	×	×	×	×	×

Objetivo 4: Ampliar programas de educação continuada, em parceria com entidades governamentais e de classe;

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Revitalizar o Escritório de Relações Internacionais da UFMS.					
Ações:					
<ul style="list-style-type: none"> • obter espaço para alocar o escritório de relações internacionais (ERI); • documentar e oficializar o escritório na estrutura da UFMS; • viabilizar uma estrutura física e tecnológica para estabelecer contatos com IES internacionais; • fazer levantamento entre os cursos da IES fora do país para possíveis convênios; • divulgar os convênios já existentes; • manter atualizado o <i>site</i> com as informações sobre o ERI; e • alocar profissionais com fluência de diferentes idiomas. 	×	×	×		

Meta 2: Incentivar a participação de docentes em programas de educação continuada					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • divulgar nas unidades da UFMS todas as informações disponíveis sobre programas de educação continuada da UFMS e de outras instituições; • criar cursos de extensão para este programa; • elaborar projetos para Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Fundamental e Médio; • incentivar as Entidades Governamentais e de Classe na promoção de cursos de formação de educação continuada que contribuam para o desenvolvimento regional; e • incentivar as Entidades Governamentais e de Classe na promoção de cursos de formação de educação continuada que contribuam para o desenvolvimento regional. 		×	×	×	×
Meta 3: Contatar parcerias com empresas, órgãos e instituições para fomentar atividades de extensão e atendimento estudantil.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • realizar visitas às empresas, órgãos e instituições; • identificar as necessidades dessas empresas, órgãos e instituições; • identificar o perfil da nossa formação; • alocar acadêmicos em postos de estágio; • implantar programa de educação executivo-empresarial; e • acompanhar o processo de estágio extracurricular. 	×	×	×	×	×
Meta 4: Articular em conjunto com a FUNDECT, ONGS, Órgãos Governamentais e Sociedade Civil editais de financiamento específicos da extensão para o desenvolvimento da região Centro-Oeste.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • realizar reuniões com órgãos governamentais a fim de incentivar a relevância da extensão como missão social; e • auxiliar na publicação e divulgação do edital. 	×	×	×	×	×

Objetivo 5: Implementar programa de avaliação da extensão e de assistência estudantil.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Propor e implementar um modelo de avaliação da Extensão Universitária.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • definir linguagem comum em avaliação institucional na UFMS no contexto extensão universitária; • criar instrumentos de avaliação de acordo com o Plano Nacional de Extensão; • sistematizar os resultados diretos e indiretos obtidos e avaliação dos impactos provocados nas atividades de extensão e atendimento estudantil; e • sistematizar conjunto de indicadores (tipos e níveis de avaliação) para serem utilizados em todas as atividades de extensão. 	X	X	X	X	X
Meta 2: Institucionalizar estratégias para acompanhar e avaliar as atividades de extensão.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • avaliar relatórios parciais e finais de atividades de extensão; • manter momentos de reflexão e de diálogo junto a comunidade interna e externa como meio de avaliar as ações desenvolvidas; • sistematizar ações de visita <i>in loco</i>; • estruturar equipe de avaliação; • viabilizar recurso financeiro para acompanhamento e monitoramento das atividades; e • divulgar resultados. 	X	X	X	X	X
Meta 3: Realizar periodicamente avaliação dos serviços prestados pela extensão e assistência estudantil.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • criar e institucionalizar instrumentos de avaliação das ações da extensão e de assistência estudantil; • estabelecer parcerias institucionais, na área de estatística, a fim de orientar, executar e avaliar um sistema de avaliação dos serviços; • realizar viagens para os demais câmpus para realizar a avaliação; e • coletar, sistematizar e divulgar resultados. 		X	X	X	X

Área Estratégica: 4. Administração

Objetivo 1: Aperfeiçoar e democratizar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa, planejamento, orçamento e finanças.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Ampliar a participação dos servidores na gestão institucional e nas instâncias de decisão.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliar a participação dos servidores nos Órgãos Colegiados da UFMS; • criar um banco de práticas inovadoras de gestão; • estudar incentivos para premiação de práticas inovadoras aplicadas na ufms; • criar fóruns, seminários e encontros para debater a gestão institucional; e • oportunizar espaços para a discussão de estratégias relativas ao orçamento e a gestão dos processos institucionais. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 2: Aperfeiçoar a a gestão de recursos materiais.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ modernizar e melhorar os sistemas de aquisição, armazenamento, distribuição e controle de materiais de consumo e permanentes; ▪ rever rotinas e procedimentos relacionados a gestão de materiais; ▪ viabilizar a participação de servidores em encontros para intercâmbio sobre práticas de gestão de materiais; • disponibilizar informações sobre a área de materiais no site da UFMS; e • Implantar práticas inovadoras de gestão de recursos materiais. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 3: Melhorar o sistema de transporte da UFMS.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantar sistema de gestão informatizada para a frota de veículos; • ampliar a frota de veículos; • proceder a revisão preventiva e corretiva da frota; • rever procedimentos e rotinas de trabalho; • elaborar estudos e implantar indicadores de qualidade e quantidade; • avaliar periodicamente os serviços, corrigindo as falhas encontradas; e • elaborar e implantar o plano de manutenção preventivo e corretivo da frota de veículos. 	X	X	X	X	X

<p>Meta 4: Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucionais.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • rever e adequar procedimentos e rotinas administrativas e acadêmicas; • adequar a estrutura organizacional da ufms; • elaborar estudos de viabilidades para criação/modificação e extinção de unidades organizacionais; • elabora estudos para definição do quantitativo de funções comissionadas na UFMS; • implantar o orçamento participativo; • criar o banco de dados de informações gerenciais; • implantar indicadores de desempenho institucionais; • elaborar o planejamento estratégico da UFMS; • implantar a carteira de projetos; e • estabelecer critérios de rateio de recursos e definir a matriz orçamentária; 		x	x	x	x
<p>Meta 5: Ampliar a discussão sobre temas voltados a gestão universitária.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar seminário para discutir e avaliar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação; • realizar estudos e apresentar propostas sobre critérios para a escolha e nomeação de reitor e vice-reitor; • Viabilizar encontros e constituir grupos de trabalho para proceder e debater a reforma universitária, sistema de avaliação, formas de ingresso de discentes, plano de capacitação Docente e Técnico-administrativo, jornada de trabalho, etc.; e • Criar e oferecer serviços na <i>home page</i> da UFMS, para disponibilização de temas relevantes e captação de sugestões. 		x	x	x	

Objetivo 2: Implantar programas de recuperação, racionalização e adequação da estrutura física da Universidade.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Otimizar o sistema de manutenção de bens móveis e imóveis da UFMS</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reequipar os sistemas de manutenção; • viabilizar estoque necessário e satisfatório de materiais e equipamentos; • recuperar e otimizar o uso dos maquinários e equipamentos da serralheria e marcenaria; • elaborar e implantar os planos de manutenção preventiva e corretiva das redes hidráulica, elétrica, informática e outras; • elaborar e implantar os planos de manutenção dos equipamentos elétricos, eletrônicos, materiais permanentes e de prevenção contra incêndio. • Viabilizar intercâmbio de experiências com outras entidades; e • implantar práticas inovadoras relativas à manutenção. 	x	x	x	x	x

<p>Meta 2: Otimizar a prestação de serviços de limpeza e conservação.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • dimensionar a força de trabalho empregada nos diversos setores da FUFMS; • estabelecer canais de comunicação para a comunidade universitária enviar sugestões e reclamações em relação aos serviços de limpeza e conservação; • exigir da empresa terceirizada a constante capacitação e reciclagem de seus quadros; • estabelecer parâmetros qualitativos para a prestação do serviço; e • avaliar periodicamente os serviços. 	×	×	×	×	×
<p>Meta 3: Realizar a revitalização paisagística dos câmpus da universidade.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • recuperar as áreas degradadas; • realizar os serviços de poda, adubação e plantio de grama e mudas ornamentais; • manter o horto florestal; e • preparar a compostagem de material orgânico; 	×	×	×	×	×
<p>Meta 4: Racionalizar o uso da telefonia fixa e móvel em todo a UFMS.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • acompanhar contas telefônicas de todos os ramais; • implantar sistema de avaliação e comparação, através de registros históricos; • conscientizar a comunidade universitária; • acompanhar os valores cobrados mensalmente, junto a empresa prestadora do serviço, verificando se condiz com a realidade. 	×	×	×	×	×
<p>Meta 5: Recuperar o acervo bibliográfico.</p> <p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • restaurar livros e periódicos. 		×	×	×	×
<p>Meta 6: Ampliar, revitalizar e redimensionar a infra-estrutura física às necessidades acadêmicas e administrativas.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • criar plano de recuperação da infra-estrutura física; • elaborar o projeto de ampliação e adequação da rede intranet; • elaborar e implantar o plano de eficiência energética; e • adequar os prédios e instalações para atender a Portadores de Necessidades Especiais. 	×	×	×	×	×

Meta 7: Elaborar o Plano Diretor de Obras.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • constituir grupo de trabalho para definição das diretrizes gerais do plano; • proceder o levantamento da infra-estrutura existente; • verificar a necessidade de reformas e revitalizações das edificações existentes; • planejar o atendimento a demanda por espaço físico; • estabelecer critérios de prioridade para recuperação das instalações físicas; • estabelecer o plano de manutenção corretiva e preventiva dos imóveis; • definir padrões arquitetônicos; • levantar a necessidade de novas edificações; • normalizar o espaços físicos de uso comum; e • realizar o projeto de sinalização horizontal e vertical dos câmpus. 	×	×	×	×	×
Meta 8: Proceder a revitalização da infra-estrutura física das unidades culturais e desportivas.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • recuperar as piscinas universitárias; • revitalizar o Estádio Pedro Pedrossian; • recuperar o Ginásio de Esportes "Moreninho"; • revitalizar o teatro Glauce Rocha; • Revitalizar as quadras poli esportivas; e • recuperar os anfiteatros dos câmpus. 	×	×	×	×	×
Meta 9: Revitalizar o "Lago do Amor".					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • elaborar projeto de jardinagem para margens e arredores; • proceder a limpeza e despoluição das águas; • buscar parcerias para implementação das melhorias; e • realizar trabalho de conscientização da população ribeirinha ao córrego. 	×	×			
Meta 10: Adequar sistema de tratamento do esgoto às políticas ambientais vigentes.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • realizar gestões no sentido de viabilizar parcerias com órgãos municipais e estaduais; e • constituir comissões de estudo. 	×	×	×		

Meta 11: Implantação de um sistema de recuperação da água utilizada na produção de água destilada (DESTILADORES).					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> planejamento do sistema de recuperação; elaboração do projeto e memória de custos; e implantação do sistema. 	X	X			

Objetivo 3: Estabelecer estratégias para modernização do sistema de informação, comunicação e de marketing institucional.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Fortalecer a imagem da UFMS perante a comunidade.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> elaborar programas de marketing institucional; aprimorar a home page da UFMS; e apoiar eventos institucionais. 		X	X	X	X
Meta 2: Criar autoridade de certificação digital da UFMS, permitindo a transmissão eletrônica certificável de documentos.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> adquirir de equipamentos específicos (computadores dedicados); adotar o uso de software livre para tal fim; e implantar de módulos objetivando o funcionamento das ferramentas de certificação. 		X	X	X	
Meta 3: Implantar a Rádio UFMS Digital.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> criar disponibilidade técnica para a implantação; criar viabilidade legal para a prestação desse serviço; adquirir hardware dedicado ao serviço; e viabilizar um técnico para implantação e manutenção dos equipamentos; 	X	X			

Meta 4: Reestruturar e facilitar o acesso à informação modernizando a rede de informática.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • reestruturar o <i>backbone</i> de fibra óptica dos câmpus da UFMS, devido ao aumento de equipamentos disponíveis e aumento da demanda por serviços de informática; • realizar a manutenção do <i>backbone</i> de fibra óptica da UFMS, Câmpus de Campo Grande; • expandir <i>backbone</i> aos locais que ainda não possuem fibra; • adquirir equipamentos de rede (<i>switches</i> gerenciáveis, redes sem fio, etc.); • adquirir novos servidores (computadores de médio porte) para a hospedagem dos <i>websites</i> de cada câmpus; e • proceder a interligação ao <i>backbone</i>. 	×	×	×	×	
Meta 5: Aquisição e atualização de licenças de softwares aplicativos.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • identificar os softwares instalados e verificar novas necessidades; e • adquirir as licenças para os softwares. 	×	×	×		
Meta 6: Promover a atualização dos sistemas intranet administrativos e acadêmicos.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver novos sistemas e base de dados integrados; • modernizar os sistemas existentes; e • viabilizar estágio curriculares e extracurriculares para os discentes. 	×	×	×	×	
Meta 7: Promover a atualização e manutenção do Portal da UFMS.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • modernizar e manter atualizado o portal da UFMS; • adequar a ferramenta Pantaneiro, desenvolvida pelo LEDES-DCT, para a criação automatizada de <i>websites</i>; • criar grupo de estudo para definição e padronização das informações a serem disponibilizadas nos <i>websites</i>; e • desenvolver e implantar os <i>websites</i>. 	×	×			
Meta 8: Implantar software livre na UFMS.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • levantar necessidade de adequação e atualização dos equipamentos; • disponibilizar e instalar os <i>softwares</i>; e • ministrar treinamentos aos usuários. 	×	×	×	×	×

Objetivo 4: Aperfeiçoar o sistema de segurança patrimonial.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Implantar Sistema de Controle Patrimonial Físico.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • modernizar o sistema de controle patrimonial da UFMS; • adequar o manual de controle de bens móveis; • regularizar os bens imóveis; • informatizar o sistema de controle de bens imóveis; e • viabilizar equipamentos para implantação do sistema. 		X	X	X	X
<p>Meta 2: Implementar melhorias no sistema de segurança patrimonial da UFMS.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar estudos para implantação do novo sistema (identificar força de trabalho, pontos estratégicos, tipo de sistema, etc); • modernizar o sistema de vigilância e implantar a monitoração eletrônica; • viabilizar o fechamento dos câmpus com guaritas, cancelas, cercas, etc; • instalar postos de atendimento em locais estratégicos; • disponibilizar veículos para rondas; • capacitar e reciclar o efetivo de segurança; • adquirir um sistema de segurança para o material bibliográfico das Bibliotecas da UFMS; • adquirir equipamentos de combate a incêndio; e • monitorar e avaliar o serviço de segurança prestado pelas empresas terceirizadas 		X	X	X	X

Objetivo 5: Consolidar o processo de registro da informação e de avaliação de indicadores administrativos.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Desenvolver um sistema integrado de informações gerenciais.</p> <p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • criar grupo de estudo para definir a estrutura do sistema; • desenvolver a base de dados; • unificar e padronizar as bases de dados existentes; e • capacitar servidores para alimentação do sistema. 	X	X	X	X	X

Meta 2: Proceder a avaliação institucional.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • estabelecer e manter conjunto de indicadores institucionais para atendimento as demandas internas e externas; • captar informações sobre problemas existentes no processo do registro de informações e de dados de avaliação institucional; • promover o acompanhamento e a otimização das ações de avaliação institucional; e • divulgar os resultados de avaliação junto a comunidade. 	×	×	×	×	×

Área Estratégica: 5. Recursos Humanos

Objetivo 1: Consolidar a política de recursos humanos.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Viabilizar a ampliação do quadro de servidores da UFMS.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • proceder levantamento da situação atual do quadro de pessoal da UFMS; • readequar o quadro de pessoal visando a alocação otimizada de seus recursos humanos; e • encaminhar solicitação justificada e realizar gestão política junto ao MEC, ANDIFES e Bancada de Parlamentares do Mato Grosso do Sul, 	X	X	X	X	X
Meta 2: Implantar sistema integrado de gerenciamento de recursos humanos.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • elaborar estudo consolidando a gestão de recursos humanos; • desenvolver e implantar o sistema integrado, incorporando os sistemas atuais; • adquirir equipamentos necessários ao sistema; • rever as rotinas e procedimentos voltados a gestão de recursos humanos; e • treinar usuários do sistema. 	X	X	X	X	X

Objetivo 2: Implementar programa de qualificação e de capacitação de recursos humanos.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Estimular o desenvolvimento formal do servidor.					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • oferecer oportunidades e incentivos ao servidor para qualificação profissional; • viabilizar parcerias com instituições públicas e privadas para oferecimento de cursos; e • conscientizar o servidor para a importância do desenvolvimento. 	X	X	X	X	

Meta 2: Implantar programas de capacitação visando a constante reciclagem dos servidores em áreas específicas ligadas as atividades profissionais.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • diagnosticar a necessidade de treinamento (pessoas e áreas); • elaborar o Plano de Capacitação; • ofertar cursos de capacitação e reciclagem de servidores; • oferecer cursos de Gestão Pública aos detentores de cargo de confiança; e • avaliar os programas de capacitação. 	×	×	×	×	

Objetivo 3: Desenvolver e implementar sistema de alocação de recursos humanos.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Instituir modelo de alocação de vagas.					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • definir critérios para o sistema de alocação e distribuição de vagas; • definir quadro de lotação de vagas; e • proceder a avaliação do modelo. 	×	×			

Objetivo 4: Aprimorar programas de assistência ao servidor.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Ampliar a assistência ao servidor e seus dependentes.					
Ação: <ul style="list-style-type: none"> • aprimorar o Programa de Saúde do Servidor (PAS); • implantar comissões de saúde setoriais; • implantar programas de atendimento psicossocial e econômicos; • viabilizar atividades de lazer e cultura. (natação, música, hidroginástica, etc...) • instalar uma escola de aplicação; e • instalar uma creche em cada câmpus. 	×	×	×	×	×

Objetivo 5: Aperfeiçoar o processo de avaliação dos servidores.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Implementar o Sistema de Avaliação para os servidores docentes e técnicos-administrativos.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • definir modelo e critérios de avaliação; • realizar seminários para discussão do processo de avaliação; • implantar o modelo de avaliação de desempenho adotado; • rever rotinas das práticas adotadas; e • elaborar relatório com as necessidades de capacitação para subsidiar as demais áreas. 	×	×	×	×	×

Área Estratégica: 6. Corpo Discente

Objetivo 1: Incentivar a participação discente na discussão das questões da Universidade e nas atividades artísticas, culturais, desportivas, científicas.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Incentivar a participação discente na discussão das questões de nível nacional sobre extensão universitária.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os nomes dos discentes na página da Instituição e da PREAE que compõem comissões internas da UFMS; • criar oficinas e <i>workshops</i> na Instituição em parceria com o DCE para discutir as propostas de Reforma Universitária da UNE, MEC, ANDIFES, PROIFES, SBPC; • manter os acadêmicos motivados e participantes da vida cultural, artística e científica da Instituição; • promover maior conscientização dos estudantes e professores quanto ao compromisso social, ético e de formação profissional plena; e • criar caravanas para viagens anuais para a SBPC. 		X	X	X	X
<p>Meta 2: Criar uma cultura universitária de reflexão de estudos de produção social científica.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • disponibilizar, na Biblioteca, os documentos e as legislações que norteiam as atividades na UFMS; • disponibilizar no <i>website</i> da UFMS os documentos e as legislações que norteiam as atividades na UFMS; • planejar eventos semestrais para integração da comunidade interna da Instituição; • promover no âmbito da Instituição eventos que promovam a troca de experiência nas áreas artísticas, cultural, extensão e da pesquisa por meio de seminários, tarde culturais entre outros eventos; • criar cultura de confronto de saberes por meio de atividades de extensão, sendo que os alunos extensionistas tornam-se mais integralmente sujeitos do seu aprendizado e assumem postura crítica frente aos conteúdos que lhes são transmitidos; e • aperfeiçoar a qualidade do processo de comunicação e transformação do acadêmico nas relações extensionistas. 		X	X	X	X
<p>Meta 3: Estimular o envolvimento em movimentos estudantis.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fortalecer as entidades de representação estudantil na UFMS; • viabilizar reuniões semestrais com o DCE e conselheiros discentes. • viabilizar recursos para que os acadêmicos participem de encontros do movimento estudantil; • sistematizar meios de acompanhamento e avaliação das participações dos alunos nos eventos e encontros de movimento estudantil; • oferecer assessoria quanto a legislação e organização de CA; • possibilitar espaços físicos para a organização de alunos em suas representações; • implementar um canal eletrônico de comunicação CAE-CA-DCE; e • disponibilizar computador e ramal interno para os CAs. 	X	X	X	X	X

<p>Meta 4: Promover e articular uma política institucional inclusiva e democrática de participação discente.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • estimular a participação de discentes em eventos de extensão e pesquisa da Instituição; • incentivar a participação nas atividades de extensão da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Governo Federal; • definir estratégias semestrais para envolver os discentes em atividades de extensão e pesquisa da instituição; • promover a participação de Centros acadêmicos e do Diretório Central dos Estudantes nas diversas atividades da UFMS; • elaborar projetos que incluam a participação discente em eventos; • subsidiar e orientar a criação e/ou manutenção dos centros e/ou agremiações acadêmicas; • desenvolver projetos de atividades desportivas integrativas para atender à comunidade acadêmica dos câmpus da Instituição; • desenvolver projetos de atividades desportivas integrativas entre a UFMS e as demais IES do Estado; • incentivar a representação estudantil através do DCE/CAs, no Departamento e no Colegiado em Comissões de Ensino, Pesquisa, Extensão, estágio supervisionado e outras; e • articular a comissão de extensão e de pesquisa na definição de tais estratégias. 	×	×	×	×	×
<p>Meta 5: Adequar o espaço cultural e de lazer na UFMS.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • viabilizar espaços de atividades de interação entre docentes e discentes, objetivando uma interação saudável; • planejar uma infra-estrutura básica, bem como cotação da mesma; e • solicitar apoio financeiro à administração da UFMS para a viabilização da meta. 		×	×		

Objetivo 2: Apoiar a criação de mecanismos de complementação da formação do estudante e do desenvolvimento de suas capacidades de atuação profissional.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Divulgar as possibilidades de intercâmbio (pesquisa, extensão e ensino) dentro e fora do âmbito da UFMS.</p> <p>Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • divulgar on-line as possibilidades de intercâmbio (pesquisa, extensão e ensino) dentro e fora do âmbito da UFMS; • institucionalizar a realização de estágios extracurriculares como exigência de formação acadêmica; • estabelecer convênios e/ou parcerias interinstitucionais correlatas à formação profissional; • divulgar os convênios e/ou parcerias interinstitucionais correlatas à formação profissional; e • criar uma base de dados (agência interna de oportunidades de trabalho), contendo dados pessoais, experiências, capacidades, aspirações e desafios dos alunos e ex-alunos. 		×	×	×	×

Meta 2: Promover campanhas de cunho social, de modo a desenvolver a responsabilidade social entre a comunidade universitária.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • promover campanhas de arrecadação de gêneros de primeira necessidade; • implementar nos câmpus do interior atendimento psicossocial, odontológico e médico de acadêmicos, além de ampliar tais atividades no câmpus de Campo Grande; e • promover gincanas, torneios esportivos, atividades culturais, etc. possibilitando a integração da comunidade universitária e externa. 	×	×	×	×	×
Meta 3: Estimular a participação dos alunos em atividades de extensão universitária.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • assessorar a comunidade discente na implantação de Empresa Júnior de cursos/departamentos. • divulgar as diretrizes sobre bolsas de extensão; • institucionalizar a oferta de disciplinas optativas de extensão universitária; • avaliar a demanda de interesse dos alunos e do mercado de trabalho; • sistematizar e criar projetos de extensão voltados à área de atuação dos seus cursos (humanas, exatas e biológicas) integrando disciplinas e áreas temáticas dos projetos; e • incentivar os professores a se manterem atualizados com as últimas tecnologias, elaborar novos conteúdos programáticos e proporem novas disciplinas optativas. 	×	×	×	×	×

Objetivo 3: Instituir programas de apoio ao desenvolvimento de estudos extracurriculares e à formação de lideranças.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Criar e institucionalizar os Programas para capacitação extracurricular de discentes da UFMS.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • analisar propostas de criação de Programas de Treinamento em áreas de interesse; • discutir em conjunto o aperfeiçoamento desses programas em atividades programadas pela PREG, PREAE e PROPP; • organizar em conjunto com o Movimento Estudantil o projeto Escola de Lideranças; e • elaborar e executar os Programas de Treinamento (PET, Conexões de Saberes, entre outros). 	×	×	×	×	×

Meta 2: Fomentar o envolvimento dos discentes em estágios extracurriculares nacionais e internacionais.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • criar programas institucionais de estágio extracurricular unificando as ações da PREG, PREAE e PROPP; • viabilizar espaços físicos para o atendimento destes serviços; • viabilizar equipamentos e materiais para suprimento destes serviços; • divulgar o setor dos estágios extracurriculares organizados pela DIAA/CAE/PREAE; • realizar feiras de profissões em parceria com as entidades profissionais; e • promover atividades que permitam aos discentes a realização de atividades complementares previstas nos projetos pedagógicos dos cursos. 		X	X	X	X

Objetivo 4: Aperfeiçoar programas de interesse estudantil nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
Meta 1: Ampliar, anualmente, o oferecimento de bolsas de extensão aos discentes.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • orientar os alunos a participarem dos programas de ensino, pesquisa e extensão visando melhoria da aprendizagem e enriquecimento curricular; e • destinar maior verba orçamentária para dotar programas de bolsa de ensino, pesquisa e extensão. 		X	X	X	X
Meta 2: Reestruturar normas institucionais a fim de estabelecer a obrigatoriedade no envolvimento dos acadêmicos pelo menos em uma atividade de extensão por ano.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • realizar reuniões com os diversos setores da UFMS para verificar a possibilidade de estabelecer a obrigatoriedade do envolvimento dos acadêmicos, pelo menos um ano, em projetos de pesquisa, ensino e extensão; • compor comissões em todos os câmpus para a discussão do assunto; • viabilizar recursos para deslocamento, estada e alimentação das comissões; e • elaborar e divulgar os resultados das comissões. 		X	X	X	X

Objetivo 5: Aperfeiçoar os mecanismos relativos ao processo de avaliação dos discentes ingressos e egressos.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	Cronograma de execução				
	2005	2006	2007	2008	2009
<p>Meta 1: Aperfeiçoar as estratégias de identificação do perfil dos ingressantes na UFMS.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • instituir comissão mista (docentes, coordenadores de curso e discentes) para elaborar proposta de alterações nos mecanismos de avaliação institucionalizados; • motivar os discentes a participarem do processo de avaliação institucional da extensão e da UFMS; • desenvolver (PREG) junto aos colegiados de cursos mecanismos que avaliem os discentes de forma integral; • promover campanhas, seminários e debates voltados a motivar os acadêmicos para participar do PDI e outros planejamentos e avaliações; e • propor a discussão a respeito dos tipos e quantidade das avaliações aplicadas aos discentes, através de reuniões de suas instâncias deliberativas. 		X	X	X	X
<p>Meta 2: Promover avaliação dos egressos da UFMS.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificar as experiências em outras regiões sobre o levantamento de egressos; • elaborar documento para realizar levantamento do perfil dos egressos; • divulgar o perfil dos egressos aos coordenadores; • definir instrumentos computacionais para auxiliar na gestão dos egressos; e • instrumentalizar possíveis mudanças na grade curricular. 		X	X	X	X
<p>Meta 3: Criar sistema de informação na Web para acompanhar os alunos egressos da UFMS.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Automatizar as ações na PREAE por meio de sistemas de informação na Web a fim de dar transparência e veiculação democrática das informações discentes; • sistematizar ações junto a PREG, PREAE, NIN e Departamento de Computação para elaborar estratégias de definição do sistema e acompanhamento dos egressos; • implantar Sistema de Informação; e • avaliar Sistema de Informação. 		X	X	X	X

Áreas de atuação acadêmica

A UFMS, para concretizar seus objetivos e missão, atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da sociedade e da região.

Responsabilidade Social da IES

A UFMS desenvolve seu trabalho na área educacional como um todo, refletindo seu compromisso com a responsabilidade social. Tem como componentes da sua função social o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, docente e técnico administrativo, o preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho no contexto de Ensino em seus diversos níveis, de Pesquisa e de Extensão. Visa, ainda, à gradativa eliminação das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável. O maior compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, cujos pressupostos básicos estabelecem um novo e diverso mercado de relações, novas formas de organização e de critérios e qualidades fortalecidas no ser humano.

Políticas de Ensino

Caracterizam-se como Políticas de Ensino na UFMS:

- o desenvolvimento do ensino de graduação público, gratuito e de qualidade;
- a promoção e integração das diferentes áreas de conhecimento no desenvolvimento de cursos de graduação;
- a melhoria da qualidade da gestão do ensino de graduação;
- a implantação de projetos pedagógicos de cursos de graduação;
- a consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- a promoção de formas alternativas de ensino nos cursos de graduação; e
- a análise de formas alternativas de ingresso aos cursos de graduação;

Políticas de Pesquisa

Caracterizam-se como Políticas de Pesquisa na UFMS:

- o apoio às atividades de pesquisa com recursos para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa;
- o incentivo ao desenvolvimento de redes de pesquisas;
- a expansão da pós-graduação com a implantação de novos Programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e consolidação dos já existentes;
- a expansão do programa interinstitucional de pós-graduação para a região Centro-Oeste;
- a implementação de programas de avaliação da pesquisa e divulgação da produção científica da UFMS;
- o apoio à divulgação da produção científica em revistas indexadas internacionais dentro do padrão de qualidade Qualis/Capes;
- a disseminação da cultura e a busca de registro de Patentes; e
- o estabelecimento de políticas para ampliação do número de vagas para concurso público.

Políticas de Extensão

Caracterizam-se como Políticas de Extensão na UFMS:

- a consolidação do Plano Nacional de Extensão Universitária na Instituição;
- o desenvolvimento, a consolidação e o incentivo às atividades de extensão, de cultura, de desporto e de atendimento estudantil integradas ao ensino e a pesquisa;
- a consolidação de mecanismos e instrumentos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, com permanente interação entre a teoria e a prática;

- o aperfeiçoamento do Programa de Apoio à Extensão Universitária e ao Atendimento Estudantil na Instituição;
- a expansão do Programa de Bolsas de Extensão para discentes da Instituição como instrumento de articulação entre a sociedade e a Universidade;
- o incentivo da participação e representação estudantil em atividades de extensão, cultura e desporto na Instituição;
- a ampliação dos programas de extensão, de cultura e de desporto na Instituição em parceria com entidades governamentais e de classe; e
- a implementação de programas de avaliação da extensão e da assistência estudantil.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A organização administrativa da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul está explicitada no Título III – Da Organização Administrativa de seu Estatuto, aprovado pela Portaria do MEC nº. 1686, de 3 de julho de 2003 e nos Títulos II e III do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº. 55 de 30 de Agosto de 2004.

A estrutura atual da UFMS compreende: **Órgãos da Administração Central** (Conselho Universitário, Conselho Diretor, Conselho de Ensino de Graduação, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação; Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, Assembléia Universitária e Reitoria); **Órgãos de Administração Setorial** (Câmpus; Centros; Faculdades e Institutos, com seus Conselhos, Congregações e respectivas Diretorias); **Órgão de Ensino, Pesquisa e Extensão** (Departamentos e seus Conselhos de Departamento); **Órgãos Suplementares** (Conselho Diretivo e Diretoria).

Compõem ainda a estrutura acadêmica da UFMS os Colegiados de Cursos de Graduação e os Colegiados de Cursos de Pós-Graduação.

A composição, as atribuições e competências e as instâncias de decisão de cada um dessas unidades estão definidas no Estatuto e no Regimento Geral da UFMS, cuja cópia encontram-se em anexo.

Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no cumprimento de sua missão de agente promotor de melhoria de qualidade de vida da população, vem firmando parcerias com instituições públicas e privadas, na formulação, concepção, implantação e operação de programas e ações em prol do desenvolvimento socioeconômico regional e nacional. Em todas as áreas viabilizam-se parcerias que possibilitam a participação da UFMS em empreendimentos desenvolvidos no Estado e na região centro-oeste, sejam de iniciativa do governo federal, estadual e municipal, de setores empresariais ou de outras entidades da sociedade civil.

A atuação se reflete nos atendimentos médico-hospitalares, assistenciais e laboratoriais, odontológicos e psicológicos oferecidos para a comunidade, através dos Hospitais Universitário e Odontológico, na disseminação e transferência de conhecimentos mediante atividades de pesquisa e de extensão vinculadas a programas interdisciplinares de cunho (sociais, econômicos, administrativos e ambientais) e as atividades culturais, artísticas e desportivas e no oferecimento de estágios curriculares e extracurriculares.

A título de ilustração, a Universidade tem registrado 532 convênios nacionais e internacionais no sistema de acompanhamento de contratos e convênios, além de um número expressivo de contratos. Estes instrumentos demonstraram o envolvimento direto do corpo universitário (docentes, discentes e técnico-administrativos) nas ações que propiciam a integração da universidade com a comunidade.

2.2. Gestão e política de recursos humanos

As carreiras de magistério superior e do pessoal técnico administrativo estão estruturadas em conformidade com o que determina o Decreto nº. 94.664 de 25/07/1987, regulamentado pela Portaria nº. 475/MEC, nas Leis nº.s 8.112/90 e 11.091/2005, além de outros instrumentos legais (internos e externos) que estabelecem normas de capacitação docente, regime de trabalhos, critérios de pontuação GED etc.

A política de recursos humanos tem como objetivos modernizar e melhorar a base organizacional do sistema de recursos humanos; adotar os princípios da educação continuada nos programas de capacitação e qualificação dos servidores; recompor e manter o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em adequadas condições de formação e atualização profissional e melhorar e modernizar as condições de trabalho, visando garantir o desenvolvimento e a capacitação do servidor, o aprimoramento e inovação dos processos de trabalho e assimilação de novas linguagens e tecnologia; e a melhoria dos serviços prestados.

Para construção da política de gestão de recursos humanos que se encontra em fase de discussão e implementação, (www.ufms.br/cpprh) foram realizados levantamentos e análises do perfil dos servidores que compõem o quadro de pessoal da UFMS abaixo e identificados a titulação, faixa etária, regime de trabalho e distribuição por lotação.

Quadros de pessoal

Demonstrativo de Pessoal Técnico-Administrativo - 2005

Classe	Quantitativo / Carga horária				
	20 h	24 h	30 h	40 h	TOTAL
A	0	0	0	162	162
B	0	0	0	223	223
C	0	0	15	516	531
D	1	22	0	581	604
E	79	0	0	305	384

Quadro Demonstrativo de Pessoal Docente

Classe: Auxiliar	Quantitativo			
Grau de Instrução	20 h	40 h	DE	Total
Graduação	2	0	3	5
Especialização	4	0	6	10
Mestrado	0	0	0	0
Doutorado	0	0	0	0
Pós-doutorado	0	0	0	0

Classe: Assistente	Quantitativo			
Grau de Instrução	20 h	40 h	DE	Total
Graduação	3	4	4	11
Especialização	3	6	17	26
Mestrado	7	6	153	166
Doutorado	0	0	0	0
Pós-doutorado	0	0	0	0

Classe: Adjunto	Quantitativo			
Grau de Instrução	20 h	40 h	DE	Total
Graduação	6	4	5	15
Especialização	6	12	18	36
Mestrado	3	12	74	89
Doutorado	5	12	316	333
Pós-doutorado	0	0	1	1

Classe: Titular Grau de Instrução	Quantitativo			
	20 h	40 h	DE	Total
Graduação	1	0	2	3
Especialização	0	0	3	3
Mestrado	1	1	5	7
Doutorado	1	3	24	28
Pós-doutorado	0	0	2	2

O quantitativo de docentes do quadro efetivo (outubro/05) é de 735 professores, dos quais 86 % estão em regime de dedicação exclusiva; 49,5 % possuem título de Doutor; 35,6 % possuem título de Mestre; 58 % são homens; 29 % dos homens estão na faixa etária entre 53 e 70 anos e 37% das mulheres já alcançaram idade mínima de 48 anos.

Em relação aos técnico-administrativos o perfil identificado apresenta 20% ocupando cargos da Classe E, com escolaridade de Nível Superior, 58 % ocupando cargos da classe D e C, cuja escolaridade é segundo grau completo ou ensino fundamental completo e experiência profissional, 22 % ocupando cargos da classe A e B; 23 % possuem os requisitos mínimos para aposentadoria; 40 % estão na faixa etária entre 44 e 52 anos.

Redimensionamento da força de trabalho

O dimensionamento da força de trabalho e alocação de recursos humanos que a UFMS está construindo está embasado num processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal e competências para atender aos objetivos institucionais.

No planejamento da força de trabalho, avaliam-se as necessidades em relação ao quantitativo, perfil, habilidade e competências adequadas para desempenho das tarefas. Nesse processo, é necessário também repensar as relações de trabalho, racionalizar espaços e equipamentos, além de avaliar processos e rotinas de trabalho e identificar necessidades de capacitação.

Já na alocação de vagas levam-se em conta o quadro de pessoal e toda a força de trabalho existente, além de outros fatores como as necessidades da unidade, os processos de trabalho, as condições tecnológicas e a necessidade de pessoal, inclusive remanejamento, readaptação e redistribuição da força de trabalho de cada unidade organizacional; a força de trabalho e sua composição, considerando seus vínculos empregatícios: servidores do quadro, terceirizados em suas mais diversas formas de contrato, estagiários e bolsistas; a necessidade de abertura de vagas para concursos públicos a fim de atender às necessidades institucionais; a necessidade de criação de vagas para atender à expansão das unidades.

A UFMS pretende aumentar o seu quadro de docentes em mais 164 professores, atingindo um corpo docente de novecentos docentes, sendo 93,0% em regime de DE (Dedicação Exclusiva).

A previsão para 2006-2009 é a de que, entre progressão funcional e novos concursos públicos, a UFMS tenha trinta novos doutores ao ano, totalizando mais 120 doutores ao final do período, ou seja, cerca de 53,0% do total de professores.

Em relação ao quadro docente, 35% dos professores é composto por contrato substituto. Nas atividades administrativas, grande parte do serviço de limpeza está terceirizada. Existem também contratos provisórios na área administrativa em razão da carência de pessoal impossibilitar o desenvolvimento de atividades das unidades, como no Núcleo do Hospital Universitário nos serviços de portaria, lavanderia etc.

Qualificação e capacitação

Encontra-se em fase de elaboração a proposta de capacitação de recursos humanos que abrangerá um conjunto de ações e programas permanentes voltados para interação da tríade trabalho x servidor x instituição. Neste contexto, estão previstas ações voltadas a reciclagem dos servidores em áreas prioritariamente ligadas às atividades profissionais; programa de habilitação formal visando ao desenvolvimento do servidor; treinamento Introdutório para os servidores em início de atividades; programas de pós-graduação voltados para desenvolvimento das áreas administrativas; cursos em gestão pública destinados a qualificar os servidores e capacitá-los para exercer funções de chefia e direção;

critérios para afastamentos para pós-graduação em que a prioridade seja para as linhas de desenvolvimento institucionais.

2.3. Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de assuntos estudantis em consonância com as finalidades e objetivos estabelecidos no Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul estão direcionadas ao alcance dos seguintes objetivos:

- promover o acesso e a permanência na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino superior;
- assegurar aos discentes igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas;
- contribuir para a qualidade de vida dos estudantes, buscando propiciar melhorias nas condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas;
- contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, buscando minimizar a reprovação e a evasão escolar;
- reduzir os efeitos das desigualdades sócio-econômicas e culturais;
- promover e ampliar a formação criativa as atividades e os intercâmbios; culturais, desportivos, artísticos, científicos e tecnológicos; e
- reservar e difundir os valores éticos de liberdade, igualdade e democracia.

Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro

Na UFMS, as formas de acesso ou ingresso aos cursos de graduação são as seguintes:

- a candidatos que obtiveram classificação em processo seletivo e que concluíram o ensino médio antes da data da matrícula;
- a candidatos oriundos de outros países, por meio do Programa de Estudante Convênio da Graduação (PEC-G);
- a candidatos transferidos de outras instituições nacionais de ensino superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo para o mesmo curso de origem;
- a candidatos portadores de diploma de curso superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo; e
- a candidatos que comprovarem sua transferência compulsória nos termos da legislação vigente, para o mesmo curso de origem e, em casos especiais, para cursos afins.

As informações estão disponíveis no portal eletrônico da PREG e da COPEVE: www.preg.ufms.br e www.copeve.ufms.br.

Além das formas de acesso já previstas na área de graduação, a UFMS vem desenvolvendo ações que fortalecem comunidade e que lhe propiciem oportunidades de ingressarem e participarem efetivamente da vida da comunidade universitária. Neste contexto, destacam-se as seguintes ações:

- consolidação do Curso de Extensão Pré-vestibular a servidores e seus familiares de forma gratuita a fim de oportunizar acesso a cursos superiores;
- consolidação do Projeto Universidade/Comunidade/Profissões que oferece aos jovens e adolescentes em fase pré-vestibular, conhecimentos e esclarecimentos sobre profissão e mercado de trabalho, além de favorecer conhecimentos sobre perfil e habilidades inerentes às profissões; e aproximá-los do ambiente universitário. O Programa recebe, no Câmpus da UFMS de Campo Grande, alunos de 2º e 3º ano do Ensino Médio e de cursos pré-vestibular, de escolas públicas e particulares, para encontros previamente agendados, com um número de 10 inscritos por turma, semanalmente, ou conforme agendamento das escolas, para encontros com duração de 4 horas/aula, onde desenvolve-se atividades de palestras informativas com profissionais de diversas áreas dessa Instituição; visitas monitoradas a

- laboratórios de pesquisa e de trabalho, e ao Câmpus da UFMS, como Teatro Glauce Rocha, o Restaurante Universitário, a Piscina e Quadras, além de informações focadas nas profissões, mercado de trabalho e perfil dos cursos da UFMS, além de transparências sobre Orientação Vocacional/Profissional;
- consolidação do Projeto Qualidade de Vida: uma proposta acadêmica que visa promover a reflexão e a conscientização de acadêmicos da graduação dos 28 cursos do Câmpus da UFMS em Campo Grande e da comunidade em geral, acerca dessas temáticas: **1.** Álcool/Tabaco (drogas lícitas); **2.** DSTs/AIDS/Gravidez não Planejada e **3.** Drogas ilícitas, com vistas a promover o desenvolvimento de ações preventivas das temáticas, e refletir sobre qualidade de vida a partir dos tópicos propostos. As atividades ocorrem de acordo com o prévio agendamento junto aos coordenadores de cada curso, com uma previsão de apresentação de duas vezes por semana, em locais também previamente combinados. A apresentação tem uma duração média de 50 minutos por curso, podendo prolongar-se um pouco mais, dependendo do interesse e participação dos acadêmicos. A temática que está sendo trabalhada no momento junto aos cursos é a do álcool. O projeto conta também com a participação direta de monitores que são devidamente capacitados em relação às temáticas, numa oficina de 20 horas/aula a cada início de ano letivo. As atividades do projeto iniciaram em agosto e terminam em novembro do corrente.
 - consolidação do Manual do Acadêmico que fornece aos discentes, que estão iniciando sua vida acadêmica, informações que lhes serão úteis no seu dia-a-dia e, também, alertá-los quanto aos seus direitos e deveres na Instituição;
 - consolidação do Manual de Orientação e Informação Profissional que oferece informações que possam auxiliar o estudante na escolha do curso para o Concurso Vestibular; e
 - divulgação do Perfil socioeconômico dos discentes da UFMS a fim de conhecer a realidade dos discentes da Instituição para busca e alcance de metas que proponham a otimização do processo de atendimento às necessidades estudantis.

O apoio pedagógico, psicossocial, educacional e financeiro aos estudantes é desenvolvido pela Universidade federal de Mato Grosso do Sul, por meio dos seguintes programas e ações: Bolsa Alimentação; Bolsa de Trabalho Interno; Estágio Extracurricular; Estágio Voluntário; Assistência Médica; Assistência Odontológica; Assistência Psicológica; Saúde Mental; Passe Estudantil; Concessão de passagens terrestres intermunicipais e interestaduais; acompanhamento a Estudantes Convênios, entre outros.

As informações estão disponíveis no portal eletrônico: www.preae.ufms.br .

Estímulos à permanência

A UFMS tem estimulado os acadêmicos à permanência no curso de graduação mediante a adoção das seguintes estratégias da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação:

- fixação do número limite de disciplinas em reprovação para ser promovido à série seguinte;
- fixação do número limite de reprovações em até duas disciplinas em reprovação para evitar a exclusão do curso de graduação;
- atendimento dos pleitos de prorrogação do tempo máximo de integralização curricular de cursos de graduação, mediante requerimento contendo justificativas e seus comprovantes;
- atendimento dos pleitos de reintegração aos cursos de graduação, mediante requerimento contendo justificativas e seus comprovantes;
- participação em atividades de Monitoria de Ensino;
- participação em atividades do Programa de Estudos Tutoriais (PET);
- oferta de disciplinas em turmas diferenciadas, com número mínimo de acadêmicos do curso de graduação;
- oferta de disciplinas em turmas diferenciadas para os concluintes de curso de graduação;

- realização de estágios supervisionados em organizações/entidades localizadas em outras cidades/estados mediante convênio específico e de acordo com a legislação vigente, quando houver;
- realização de estágios em outras IES, mediante convênio específico.

As informações estão disponíveis no portal eletrônico da PREG: www.preg.ufms.br.

As ações da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis de estímulos à permanência são:

- participação em atividades de extensão por meio de Bolsas de Extensão;
- fortalecimento de Programas de Assistência Estudantil por meio de Bolsas de Trabalho Interno que contribuem na formação acadêmica, ética, cidadã e na qualidade de vida dos discentes. Consiste ainda em assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas, reduzindo os efeitos das desigualdades socioeconômicas, culturais e individuais. A Bolsa de Trabalho Interno pretende oportunizar ao acadêmico, prioritariamente os de baixa renda, a desenvolverem atividades remuneradas na própria Instituição auxiliando-o financeiramente para a sua manutenção e do seu curso;
- fortalecimento do Programa Bolsa Alimentação – garantir ao acadêmico desconto nas refeições do restaurante Universitário /RU, se após análise socioeconômica for considerado bolsista;
- fortalecimento do Programa de Estágio Extracurricular que proporciona ao discente desenvolver atividades extra-classe consideradas relevantes para a sua formação com caráter de aperfeiçoamento profissional;
- fortalecimento do Programa Estágio Voluntário que proporciona a ampliação de conhecimento, integração teórico-prático na área de sua formação acadêmica;
- consolidação da Assistência Médica que concede atendimento com prioridade aos discentes, proporcionando melhor qualidade de vida (Instrução de Serviço nº. 8-DTC/NHU, de 10/04/95);
- consolidação da Assistência Odontológica que consiste em orientar os discentes quanto aos tipos de atendimento, garantindo o acesso a serviços odontológicos;
- consolidação da Assistência Psicológica que presta atendimento individualizado aos discentes com vistas a auxiliá-lo na realização dos ajustes em sua vida particular, social, educacional e profissional;
- fortalecimento do Programa Saúde Mental que propicia apoio, orientação, fortalecimento da auto-estima com vistas a minimizar o sofrimento psíquico, estimular a capacidade integrativa do ego e desenvolver recursos internos do aluno para lidar com dificuldades acadêmicas e transtornos emocionais;
- fortalecimento do Programa de Passe Estudantil que permite gerenciar e cadastrar os novos acadêmicos e recadastrar os veteranos juntos à AGETTRAN – Agência de Trânsito de Campo Grande – MS, a fim de isentar os discentes da taxa referente ao transporte coletivo municipal, considerando o local de moradia do estudante, o período do curso e o calendário anual;
- consolidação do Programa de Apoio a Participação em Eventos por meio de financiamento de passagens terrestres intermunicipais e interestaduais, atendendo com prioridade os discentes com necessidade de deslocamento a outros municípios nacionais, auxiliando-os com o fornecimento de passagens terrestres a fim de contribuir com a formação acadêmica;
- fortalecimento do Programa Recepção de Calouros com uma programação cultural, educativa, social e recreativa. Apresentação da estrutura organizacional e administrativa da UFMS, informações e orientações sobre procedimentos de atendimento às necessidades e curiosidades que possam ocorrer.

- acompanhamento a Estudantes Convênios a fim de promover a adaptação dos estudantes, advindos de convênios estabelecidos entre a UFMS e outros países.

Organização estudantil

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul estimula a organização e participação estudantil em todos os Conselhos deliberativos e consultivos e Comissões temáticas da Instituição. Garantida a proporcionalidade docente, prevista em lei, a representação técnico-administrativa e discente está sendo ampliada gradativamente. As Normas de Atividades de Extensão estabelecem que todas as atividades deverão ter obrigatoriamente a participação de discentes da Instituição, fortalecendo o critério de coordenação de atividades de extensão pelos discentes.

Acompanhamento dos egressos

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis e a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação intensificam diretrizes para acompanhar os egressos dos cursos da Instituição, fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências por meio do *website* da PREAE (www.preae.ufms.br).

3. Organização Acadêmica

3.1. Organização Didático-Pedagógica.

Perfil do egresso

A organização curricular de cada curso de graduação deve ser coordenada pelo Colegiado de Curso de acordo com as diretrizes curriculares mediante seu Projeto Pedagógico. O Projeto Pedagógico deve abranger o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, projeto de iniciação científica ou o projeto de atividades, como trabalho de curso, este componente opcional da instituição (quando não previsto nas diretrizes curriculares), além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico do curso.

As orientações estão disponíveis no portal eletrônico da PREG: www.preg.ufms.br.

Seleção de conteúdos

Os cursos de graduação devem contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade local, regional, nacional e internacional, seguindo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos campos definidos nas diretrizes curriculares de cada curso de graduação.

As orientações estão disponíveis no portal eletrônico da PREG: www.preg.ufms.br.

Princípios metodológicos

Os princípios metodológicos estão expressos no projeto pedagógico de cada curso e refletidos nos planos de ensino das disciplinas dos cursos de graduação.

As orientações estão disponíveis no portal eletrônico da PREG: www.preg.ufms.br, porém os planos de ensino de cada disciplina estão disponíveis no portal eletrônico de cada curso de graduação sob a responsabilidade do Colegiado de Curso.

Processo de avaliação

A sistemática de avaliação institucional do ensino-aprendizagem da UFMS está regulamentada em normas específicas aprovadas pelo Colegiado Superior pertinente.

As informações estão disponíveis no portal eletrônico da PREG: www.preg.ufms.br.

Práticas pedagógicas inovadoras

A identificação de práticas pedagógicas inovadoras deve ficar registrada no Projeto Pedagógico de cada Curso de Graduação.

Ao Colegiado de Curso do Curso de Graduação compete promover o debate sobre o assunto e providenciar a ampla divulgação no seu âmbito ou, também, a troca de informações com os demais Colegiados de Curso de Graduação.

As informações pertinentes estão disponíveis no portal eletrônico de cada Curso de Graduação.

Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares

A necessidade de incentivar a realização de estágio supervisionado em organizações e entidades, públicas e privadas, tem aumentado o número de convênios tornando formais atividades que eram realizadas informalmente.

As informações sobre os convênios em vigência estão disponíveis no portal eletrônico da PREG: www.preg.ufms.br.

As regras básicas, definidas pelo Órgão Colegiado Superior pertinente, para o desenvolvimento de atividades complementares permitem que cada Colegiado de Curso do Curso de Graduação estabeleça novas condições e ampliem as alternativas de realização. Neste caso, deve ser mantido o propósito de ampliar o aproveitamento de atividades desempenhadas na comunidade externa e que tenham por propósito complementar a sua formação acadêmica.

As informações pertinentes estão disponíveis no portal eletrônico de cada Curso de Graduação.

Políticas e práticas de Educação à Distância

A prática de ensino de educação à distância tem sido incentivada como curso de graduação semi-presencial e a sua alternativa de oferta nos Cursos de Graduação presenciais. Em ambas as situações devem ser respeitadas as normas emanadas pelos órgãos superiores do sistema federal do ensino.

As informações pertinentes estão disponíveis no portal eletrônico da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CED/RTR).

Políticas de educação inclusiva:

Os eventos relativos às formas de ingresso na UFMS têm contemplado, ao longo dos últimos anos, as situações alternativas de realização de atividades com vistas a facilitar o acesso aos portadores de necessidade especial.

Enquanto isso aqueles que já ingressaram na UFMS, tem visto na infra-estrutura da Cidade Universitária, localizada em Campo Grande, e nas sedes localizadas nas cidades pólos, diversas iniciativas de ajuste e adequação da infra-estrutura, porém, nas obras em construção tais situações já são contempladas nos projetos pertinentes.

As informações estão disponíveis no portal eletrônico da PREG: www.preg.ufms.br.

3.2. Oferta de Cursos e Programas (Presenciais e à Distância)

Os cursos de graduação da UFMS estão localizados nos órgãos da Administração Setorial, identificados como Centros (em Campo Grande), Câmpus (nas cidades do interior do Estado), Faculdades e Institutos.

Os cursos de graduação são classificados em uma das duas modalidades: bacharelado ou licenciatura. Cada modalidade pode até oferecer uma ou mais habilitações.

As Instituições, ressalvada a modalidade de ensino a distância, deverão apresentar dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula de seus cursos. Informar ainda a situação atual dos cursos (em funcionamento, em fase de autorização ou de futura solicitação), incluindo o cronograma de expansão na vigência do PDI conforme detalhamento a seguir:

Cursos de graduação presenciais

A relação dos cursos de graduação e as informações pertinentes estão disponíveis no portal eletrônico da PREG: www.preg.ufms.br.

Cursos da UFMS em funcionamento (OUT/2005)

UNID	INÍCIO	CURSOS	TURNOS	TVD	TVDN	TVN	TVI	TOTAL
CCBS	2005/2	Zootecnia	IN	-	-	-	40	40
CCBS	2006/1	Ciências Biológicas – Bacharelado	IN	-	-	-	50	50
CCBS	2006/1	Farmácia	IN	-	-	-	50	50
CCBS	2006/1	Odontologia	IN	-	-	-	40	40
CCBS	2006/1	Enfermagem	IN	-	-	-	50	50
CCBS	2006/1	Medicina	IN	-	-	-	60	60
CCBS	2006/1	Medicina Veterinária	IN	-	-	-	40	40
Total de vagas – CCBS →				-	-	-	330	330
CCET	2006/1	Ciência da Computação	IN	-	-	-	50	50

Plano de Desenvolvimento Institucional 2005/2009

CCET	2006/1	Física – Bacharelado	MT	25	-	-	-	25
CCET	2006/1	Química – Bacharelado em Química Tecnológica	TNSMT	-	25	-	-	-25
CCET	2006/1	Análise de Sistemas	NSMT	-	-	50	-	50
CCET	2006/1	Arquitetura e Urbanismo	IN	-	-	-	40	40
CCET	2006/1	Engenharia Ambiental	TNSMT	-	40	-	-	40
CCET	2006/1	Engenharia Civil	MT	50	-	-	-	50
CCET	2006/1	Engenharia Elétrica	IN	-	-	-	50	50
CCET	2006/1	Física – Licenciatura	MT	20	-	-	-	20
CCET	2006/1	Matemática – Licenciatura	MT	50	-	-	-	50
CCET	2006/1	Química – Licenciatura	NSMT	-	-	35	-	35
Total de vagas – CCET →				145	65	85	140	435
CCHS	2005/2	Direito	NSMT	-	-	60	-	60
CCHS	2005/2	História – Licenciatura	NSMT	-	-	50	-	50
CCHS	2005/2	Música – Licenciatura – Habilitação em Educação Musical	NSMT	-	-	30	-	30
CCHS	2005/2	Psicologia – Formação de Psicólogo	IN	-	-	-	40	40
CCHS	2006/1	Administração	MT	50	-	-	-	50
CCHS	2006/1	Artes Visuais – Bacharelado – HAP	MT	30	-	-	-	30
CCHS	2006/1	Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo	TNSM	-	45	-	-	45
CCHS	2006/1	Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Espanhol	MT	30	-	-	-	30
CCHS	2006/1	Pedagogia – Licenciatura – HEI	TNSMT	-	30	-	-	30
CCHS	2006/1	Administração	NSMT	-	-	50	-	50
CCHS	2006/1	Artes Visuais – Licenciatura – HAP	MT	30	-	-	-	30
CCHS	2006/1	Ciências Econômicas	MT	50	-	-	-	50
CCHS	2006/1	Ciências Sociais	MT	50	-	-	-	50
CCHS	2006/1	Direito	MT	60	-	-	-	60
CCHS	2006/1	Educação Física – Licenciatura	MT	55	-	-	-	55
CCHS	2006/1	Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Inglês	MT	30	-	-	-	30
CCHS	2006/1	Pedagogia – Licenciatura – HPAEF	TNSMT	-	30	-	-	30
Total de vagas – CCHS →				385	105	190	40	720
CPAQ	2005/2	Administração	NSMT	-	-	40	-	40
CPAQ	2005/2	Geografia – Bacharelado	TST	40	-	-	-	40
CPAQ	2006/1	História – Licenciatura	NSMT	-	-	40	-	40
CPAQ	2006/1	Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Inglês	NSMT	-	-	20	-	20
CPAQ	2006/1	Matemática – Licenciatura	TA	40	-	-	-	40
CPAQ	2006/1	Pedagogia – Licenciatura – HSIEF	TA	45	-	-	-	45
CPAQ	2006/1	Ciências Biológicas – Licenciatura	NSMT	-	-	35	-	35
CPAQ	2006/1	Geografia – Licenciatura	NSMT	-	-	45	-	45
CPAQ	2006/1	Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Espanhol	NSMT	-	-	20	-	20
CPAQ	2006/1	Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Literatura	NSMT	-	-	20	-	20
CPAQ	2006/1	Pedagogia – Licenciatura – HEI	TA	45	-	-	-	45
CPAQ	2006/1	Turismo	MA	50	-	-	-	50
Total de vagas – CPAQ →				220	-	220	-	440
CPAR	2005/2	Administração	NSMT	-	-	50	-	50
CPAR	2005/2	Matemática – Licenciatura	NSMT	-	-	40	-	40
CPAR	2005/2	Psicologia – Formação de Psicólogo	TNSMT	-	40	-	-	40
Total de vagas – CPAR →				-	40	90	-	130
CPCO	2005/2	Direito	NSMT	-	-	50	-	50
CPCO	2006/1	Geografia – Licenciatura	NSMT	-	-	35	-	35
CPCO	2006/1	História – Licenciatura	NSMT	-	-	35	-	35
CPCO	2006/1	Matemática – Licenciatura	TNSMT	-	35	-	-	35
CPCO	2006/1	Administração	NSMT	-	-	50	-	50
CPCO	2006/1	Ciências Biológicas – Licenciatura	TA	35	-	-	-	35
CPCO	2006/1	Letras – Licenciatura – Habilitação em	NSMT	-	-	35	-	35

Plano de Desenvolvimento Institucional 2005/2009

		Português/Inglês						
CPCO	2006/1	Pedagogia – Licenciatura – HSIEF	NSMT	-	-	45	-	45
CPCO	2006/1	Psicologia – Formação de Psicólogo	IN	-	-	-	35	35
Total de vagas – CPCO →				35	35	250	35	355
CPCX	2005/2	História – Licenciatura	NSMT	-	-	50	-	50
CPCX	2005/2	Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Espanhol	NSMT	-	-	50	-	50
CPCX	2005/2	Sistemas de Informação	NSMT	-	-	40	-	40
Total de vagas – CPCX →				-	-	140	-	140
CPDO	2006/1	Administração	NSMT	-	-	50	-	50
CPDO	2006/1	Agronomia	IN	-	-	-	60	60
CPDO	2006/1	Análise de Sistemas	NSMT	-	-	50	-	50
CPDO	2006/1	Ciências Biológicas – Bacharelado	IN	-	-	-	30	30
CPDO	2006/1	Ciências Biológicas – Licenciatura	IN	-	-	-	30	30
CPDO	2006/1	Ciências Contábeis	NSMT	-	-	60	-	60
CPDO	2006/1	Direito	NSMT	-	-	40	-	40
CPDO	2006/1	Geografia – Bacharelado	NSMT	-	-	30	-	30
CPDO	2006/1	Geografia – Licenciatura	NSMT	-	-	40	-	40
CPDO	2006/1	História – Licenciatura	NSMT	-	-	50	-	50
CPDO	2006/1	Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Inglês	NSMT	-	-	30	-	30
CPDO	2006/1	Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Literatura	NSMT	-	-	30	-	30
CPDO	2006/1	Matemática – Licenciatura	MA	50	-	-	-	50
CPDO	2006/1	Medicina	IN	-	-	-	50	50
CPDO	2006/1	Pedagogia – Licenciatura – HPAEF	NSMT	-	-	50	-	50
Total de vagas – CPDO – 2006/1 →				50	-	430	170	650
CPTL	2005/2	Direito	MT	50	-	-	-	50
CPTL	2005/2	Geografia – Bacharelado	MT	30	-	-	-	30
CPTL	2006/1	Enfermagem	IN	-	-	-	40	40
CPTL	2006/1	Pedagogia – Licenciatura – HEI	TSMT	25	-	-	-	25
CPTL	2006/1	Administração	NSMT	-	-	50	-	50
CPTL	2006/1	Ciências Biológicas – Licenciatura	MT	40	-	-	-	40
CPTL	2006/1	Ciências Contábeis	NSMT	-	-	40	-	40
CPTL	2006/1	Direito	NSMT	-	-	50	-	50
CPTL	2006/1	Geografia – Licenciatura	NSMT	-	-	40	-	40
CPTL	2006/1	História – Licenciatura	NSMT	-	-	45	-	45
CPTL	2006/1	Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Inglês	NSMT	-	-	25	-	25
CPTL	2006/1	Letras – Licenciatura – Habilitação em Português/Literatura	NSMT	-	-	25	-	25
CPTL	2006/1	Matemática – Bacharelado – HMAcc	IN	-	-	-	25	25
CPTL	2006/1	Matemática – Licenciatura	NSMT	-	-	45	-	45
CPTL	2006/1	Pedagogia – Licenciatura – HSIEF	NSMT	-	-	25	-	25
Total de vagas – CPTL →				145	-	345	65	555
Total de vagas – UFMS →				980	245	1.750	780	3.755

LEGENDA:

- (UNIDADE) Unidades: (CCBS) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; (CCET) Centro de Ciências Exatas e Tecnologia; (CCHS) Centro de Ciências Humanas e Sociais; (CPAQ) Câmpus de Aquidauana; (CPAR) Câmpus de Paranaíba; (CPCO) Câmpus de Corumbá (em 19.09.2005, passou a se chamar CPAN – Câmpus do Pantanal); (CPCX) Câmpus de Coxim; (CPDO) Câmpus de Dourados; (CPTL) Câmpus de Três Lagoas;
- Codificação das Habilitações: (HAP) Habilitação em Artes Plásticas; (HEI) Habilitação em Educação Infantil; (HMAcc) Habilitação em Matemática Aplicada e Computação Científica; (HPAEF) Habilitação em Primeiros Anos do Ensino Fundamental; (HSIEF) Habilitação em Séries Iniciais do Ensino Fundamental;
- (I) Inverno; (V) Verão;
- (TURN) Códigos dos Turnos de Funcionamento dos cursos: (IN) Integral; (MA) Manhã; (MT) Manhã e tarde; (NSMT) Noite e sábado pela manhã e tarde; (TA) Tarde; e (TNSMT) Tarde, noite e sábado pela manhã e tarde;
- Tipologia das vagas: (TVD) Vagas diurno; (TVDN) Vagas diurno/noturno; (TVI) Vagas integral; e (TVGN) Vagas noturno.

OBSERVAÇÃO: Os cursos do Câmpus de Dourados (CPDO), a partir de 01.01.2006, passarão a pertencer à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), de acordo com o contido na Lei nº 11.153, de 29.07.2005.

Cursos de Graduação a Distância

As informações estão disponíveis no portal eletrônico da CED/RTR:
www.ead.ufms.br.

3.2.3. Cursos Seqüenciais

As informações estão disponíveis no portal eletrônico da PREG:
www.preg.ufms.br.

Programas Especiais de Formação Pedagógica

As informações estão disponíveis no portal eletrônico da PREG:
www.preg.ufms.br.

Pós-Graduação (*lato sensu*)

Quadro Demonstrativo dos Cursos "Lato Sensu" em Andamento em 2005

Curso/área de concentração	Unidade	Início	Término	Vagas	CH
Educação Básica na Perspectiva da Educação Inclusiva- área de concentração em Educação	DED/CPCO	03/2004	08/2005	39	360
MBA-Gestão Empresarial- Administração de Empresas	DEA/CCHS	05/2003	02/2005	50	450
MBA- Administração – área de Concentração – Gestão de Negócios, Gestão Empresarial, Gestão de Empresas, Agronegócio e Gestão de Organizações Não-Governamentais	DEA/CCHS	03/2004	09/2005	250	2040
Imagem e Som	DAC/CCHS	02/2004	08/2005	45	390
Direito – área de concentração- Direito Processual Constitucional	DCS/CPTL	10/2004	03/2006	44	375
Sociedades e seus Novos Paradigmas – área de concentração- História	DCH/CPCO	07/2004	09/2005	30	360
Geografia- área de concentração-Desenvolvimento Regional-	DCH/CPDO	04/2004	06/2005	30	360
Sistemas e Processos Industriais- área de concentração –Controle de Processos	DEL/CCET	04/2004	12/2005	40	450
Letras – área de concentração- Tendências Contemporâneas do Ensino de Linguagem	DCO/CPDO	10/2004	10/2005	36	435
Saúde da Família – área de concentração – Saúde da Família (Modalidade Residência)	DFB/CCBS	02/2003	12/2005	09	5.565
Contabilidade – área de concentração –Auditoria e Perícia Contábil	DCS/CPDO	08/2004	03/2006	65	360
Gestão Pública-área de concentração- Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas, Administração Pública e Recursos Humanos	DEA/CCHS	10/2004	11/2005	90	360
Geografia-área de concentração- Planejamento Urbano e Ambiental	DGC/CPAQ	02/2004	12/2005	40	390
Direito – área de concentração- Direito Empresarial	DCS/CPTL	04/2004	05/2005	50	390
Educação Matemática-área de concentração- Ensino e Aprendizagem da Matemática	DEX/CPDO	03/2004	12/2005	20	360
Artesanato Empreendedor: Design, Gestão e Cultura regional- área de concentração – Artesanato e Cultura Regional	DAC/CCHS	03/2004	10/2005	50	360
Contabilidade e Administração- área de concentração – Finanças	DCS/CPTL	02/2004	07/2005	60	450
Interdisciplinaridade na Educação – área de concentração – Currículo e Ensino de Educação Infantil e Séries Iniciais	DED/CPTL	03/2004	12/2005	20	360
Contabilidade e Administração- área de concentração – Finanças	DCS/CPTL	02/2004	07/2005	60	450
Matemática (Fundamentos de Matemática)	DBC/CPAQ			28	435
Gestão Escolar (Gestão Escolar)	DED/CPAQ	03/2004	07/2005	269	390
Odontologia – área de concentração – Odontopediatria	DOD/CCBS	11/2003	07/2005	12	885
Educação – área de concentração-Educação Brasileira	DED/CCHS	02/2004	06/2006	50	720
Gestão em Segurança Pública e Defesa Social – área de concentração- Administração Pública	DEA/CCHS	08/2003	02/2005	30	360
Orientação Pedagógica em Educação a Distância – área de concentração – Educação a Distância	DED/CCHS	02/2004	08/2005	150	390

Plano de Desenvolvimento Institucional 2005/2009

MBA- Agronegócios – área de concentração – Administração de Empresas – DEA/CCHS FACHASUL	10/2003	04/2005	50	360
Engenharia de Websites (Computação)	DCT/CCET	03/2004	08/2005	75 420
Direito Administrativo – (Direito Administrativo)	DEA/CCHS	03/2004	08/2005	50 420
Auditoria Tributária – Direito Tributário	DEA/CCHS	02/2004	08/2005	50 420
Odontologia – área de concentração-Endodontia	DOD/CCBS	04/2004	01/2006	12 855
Odontologia – área de concentração – Dentística	DOD/CCBS	10/2004	07/2006	12 870
Odontologia – área de concentração – Saúde Coletiva	DOD/CCBS	10/2004	07/2006	20 675
Bases Fisiológicas do Treinamento Desportivo –área de concentração- Fisiologia do Exercício	DEF/CCHS	04/2005	05/2007	50 360
Fisioterapia- área de concentração – Dermato-Funcional Aplicada a Cirurgia Plástica	DCC/CCBS	03/2005	03/2007	40 360
Educação Infantil: Gestão e Prática Pedagógica- área de concentração – Educação e Infância	DED/CCHS	08/2004	09/2005	170 450
Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde- área de concentração – Política e Gestão em Saúde	DTA/CCBS	03/2005	03/2006	35 525
Alfabetização – área de concentração – Ensino Fundamental	DED/CCHS	01/2005	10/2006	155 405
Direito Legislativo – área de concentração	DCS/CPTL	03/2005	03/2006	50 360
História do Brasil – área de concentração – História Regional	DHI/CPAQ	04/2005	04/2006	30 360

Obs.: Estão previstos 50 cursos de Pós-graduação lato sensu por ano.

Programa de pós-Graduação *stricto sensu* – aprovados.

Programas	Tipo	nº vagas	Dimensões da turma
Agronegócios	M	20	20 vagas
Agronomia	M	15	20 vagas
	D	6	10 vagas
Biologia Vegetal	M	10	15 vagas
Ciência Animal	M	29	30 vagas
Ciência da Computação	M	10	10 vagas
Ciência da Saúde	M	12	15 vagas
	D	10	12 vagas
Ecologia e Conservação	M	16	20 vagas
	D	10	10 vagas
Educação	M	20	20 vagas
	D	10	10 vagas
Engenharia Elétrica	M	20	20 vagas
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	M	12	12 vagas
Estudos de Linguagem *	M	--	--
Física	M	18	18 vagas
Geografia	M	15	15 vagas
História	M	15	15 vagas
Letras	M	21	21 vagas
Química	M	14	14 vagas
Saúde Coletiva	M	15	--
Tecnologia Ambientais	M	15	15 vagas
Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	M	--	--
	D	--	--

Turno de funcionamento integral, Regime de matrícula semestral:

(*) Programas aprovados em 2005; início de funcionamento previsto: 2006.

M = Mestrado; D = Doutorado.

Programa de pós-Graduação *stricto sensu* – previstos para o período 2005/2009.

Programas	Tipo	Localidade
História	Mestrado	Campo Grande
Jornalismo	Mestrado	Campo Grande
Matemática	Mestrado	Campo Grande
Direito	Mestrado	Campo Grande

Tecnologia de Alimentos	Mestrado	Campo Grande
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	Campo Grande
Matemática	Mestrado	Três Lagoas
Biologia	Mestrado	Três Lagoas
Infância e Adolescência	Mestrado	Corumbá
Relações Internacionais	Mestrado	Corumbá
Educação em Ciências	Mestrado	Corumbá
Química	Doutorado	Campo Grande
Física	Doutorado	Campo Grande
Tecnologia Ambientais	Doutorado	Campo Grande
Geografia	Doutorado	Aquidauana
Letras	Doutorado	Três Lagoas

Extensão

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Baseia-se nas quatro diretrizes abaixo:

1. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente no impacto na formação do estudante e na geração do novo conhecimento. O princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão são fundamentais no fazer acadêmico. A relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, pois alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, este saber retorna à universidade, testado e reelaborado. A relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A extensão, como via de interação entre universidade e sociedade, constitui-se em elemento capaz de operacionalizar a relação entre teoria e prática. Quanto à formação do estudante, propõe-se uma relação com impacto técnico-científico e sociopessoal, fruto da existência de projeto didático-pedagógico com atribuição de créditos acadêmicos, sob orientação e avaliação de docente-tutor, que facilite a flexibilização da formação e a integralização curricular, estabelecendo uma relação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade.

2. Interdisciplinaridade: A extensão é propícia a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, possibilitando intensas trocas entre áreas distintas do conhecimento, interação de conceitos e modelos complementares, além da integração e convergência de instrumentos e técnicas para uma consistência teórica e operacional que estrutura o trabalho coletivo e contribui para uma nova forma de fazer ciência, revertendo à tendência comum, nas universidades, de compartimentação do conhecimento da realidade.

3. Impacto social: Por meio da extensão, propõe-se uma relação entre universidade e outros setores da sociedade, que seja transformadora, instrumento de mudança em busca de melhoria da qualidade de vida. Uma atuação voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, aliada aos movimentos sociais de superação de desigualdades, de exclusão e fomentadora do desenvolvimento regional e de políticas públicas.

4. Relação dialógica com a sociedade: Por meio da extensão, ocorre a troca entre os saberes sistematizado-acadêmico e o popular, que possibilitará a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade, propiciando a efetiva participação da comunidade na atuação da universidade, com vistas ao desenvolvimento de sistemas de parcerias interinstitucionais.

A UFMS vem executando no ano de 2005 inúmeros atividades relacionadas a extensão nas modalidades de cursos, programas, projetos, prestação de serviços e bolsas de extensão, destacando-se:

Cursos:

- 1º Ciclo de Atualização em Clínica Médica de Felinos.
- Curso de Ultrassonografia em Reprodução Bovina.
- Introdução à Análise Térmica.

- Choque Elétrico I.
- Vestígios da Guerra Grande: A WEB à Serviço da Pesquisa Histórica e Jornalística.
- Oriente Médio: Um Mundo Polêmico.
- Produção do espaço e Conservação Ambiental no Mato Grosso do Sul.
- Identificação e Internação no Estudo da Fauna e Flora do Pantanal Sul-Mato-Grossense.
- Aportes Teórico- Metodológicos da Pesquisa Qualitativa: Subsídios para o Professor-Pesquisador.
- Formação Continuada de Educadores: Os Desafios do Trabalho em Supervisão Escolar.

Prestação de Serviços:

- Sanidade Animal
- A UFMS e o Turismo de Mato Grosso do Sul: Produção do Primeiro Anuário Turístico do Estado, para Empreendedores e Profissionais do Setor.
- Ambulatório de Nutrição: Promoção de Saúde.
- Higiene na Infância.
- Reforço e Acompanhamento a Alunos da Rede Estadual de Ensino com Dificuldade em Matemática no Município de Aquidauana.
- Banco Universitário de Currículos e Empregos.
- Atendimento Psicológico as Pessoas Atingidas pela Hanseníase e Promoção de Saúde na Comunidade.
- Parâmetros de Atuação do Programa Sentinela.
- Plantão de Dúvidas em Biologia.
- Projeto Piaba.

Programas:

- Escola de Qualificação Rural.
- Atividade Extra-Curricular não Remunerado para Acadêmico(a) do Curso de Nutrição na Área de Nutrição Clínica em Clínica Médica.
- Integração da UFMS como Ensino Básico Interiorização.
- Programa dos Eventos Agendados e Executados no Teatro Glauce Rocha.
- Capacitação para Servidores da UFMS.
- Movimento Coral da UFMS.
- Escola de Conselhos.
- Programa de Ações Ambientais do Grupo de Educação Ambiental Vida Verde (PAMGEA).

Projetos:

- I Seminário de Crimes Transfronteiriços – UFMS.
- Construção de uma Matriz de Competência para a SERC-Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Assista ao Livro e Leia o Filme – Debates sobre Literatura e Cinema.
- Recuperação e Catalogação do Arquivo Público Estadual de Mato Grosso do Sul para Uso da Comunidade em Geral.
- Biologia em Prática.
- Cinemateca Universitária.
- Delegacia da Mulher: Uma Intervenção Psicossocial.
- Educação Ambiental – Uma Lição para Todos.
- Tendências Pedagógicas nas Aulas de Geografia do Ensino Fundamental e Médio.
- A questão Agrária-Ambiental no Pontal do Paranapanema/SP: Construindo a Interação entre o Saber Acadêmico e o Saber Popular.

Eventos:

- Encontro Nacional de Laboratórios de Diagnóstico Veterinário/ENDIVET.
- V Semana de Psicologia: A Práxis da Psicologia: As Implicações Sociais da Prática a Teoria.
- Plural mas não Caótico: Representações Sul-Mato-Grossenses.

- X Semana de Letras: O Ensino da Língua e da Literatura no Ensino Básico.
- Reaprendendo a Valorizar a Experiência de Vida que a Terceira Idade nos Proporciona.
- A Psicologia na Construção de uma Universidade Melhor.
- IX Semana de Pedagogia – A Formação do Professor para a Educação Básica.
- VII Semana Acadêmica de Ciências Contábeis da UFMS – Câmpus de Dourados.
- Feira de Música de Três Lagoas.
- VIII Semana Jurídica do CPTL.

Produção e Publicação:

- Revista Educativa.

Projetos de Pesquisa

O fomento à pesquisa e a formação de pesquisadores são os principais instrumentos públicos para promover o avanço da ciência, o desenvolvimento tecnológico, e a efetiva transformação do conhecimento alcançado em processos e produtos que beneficiem a comunidade, mantendo e preservando os ecossistemas existentes. Neste contexto, a UFMS está estimulando a implantação de novos grupos de pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento e incrementando o número de projetos financiados com recursos próprios ou por agência de fomento, entre as quais destacam-se: CNPq, FINEP, FNMA, CAPES e FUNDECT.

Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq

Grande área	2004	2005
Ciências Exatas e da Terra	33	37
Ciências Agrárias	18	20
Ciências Biológicas	20	24
Ciências da Saúde	17	20
Engenharias	09	10
Ciências Sociais e Aplicadas	10	14
Ciências Humanas	31	38
Linguística, Letras e Artes	09	09
Total	147	172

Projetos de Pesquisa – UFMS

Grande área	2004	2005
Ciências Exatas e da Terra	60	84
Ciências Agrárias	49	63
Ciências Biológicas	54	92
Ciências da Saúde	30	56
Engenharias	14	37
Ciências Sociais e Aplicadas	14	30
Ciências Humanas	114	118
Linguística, Letras e Artes	19	19
Total	354	499

04. Infra-estrutura

Infra-estrutura física e acadêmica

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul está localizada nas cidades de Campo Grande, Terenos, Aquidauana, Corumbá, Dourados, Três Lagoas, Ponta Porá, Coxim e Paranaíba. Possui uma área total de 6.397.628 m² e área construída de 222.809,93 m², utilizada para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, prestação de serviços e cultura, desportos e de lazer, conforme quadros abaixo.

Em relação à acessibilidade aos câmpus e às dependências, de um modo geral, os câmpus são bem servidos por linhas regulares de transporte coletivo. Já em relação a acessibilidade as dependências, principalmente aos portadores de necessidades especiais, a UFMS vem fazendo um grande esforço para dotar seus prédios dos equipamentos que permitam facilitar o livre acesso. A implantação dos equipamentos para acessibilidade está sendo realizada conforme a disponibilidade de recursos financeiros. Essa questão, entretanto, já devidamente diagnosticada, faz parte de um programa de ações a serem implementado nos próximos cinco anos. Cabe ressaltar ainda que a UFMS já definiu critérios construtivos que atendem às necessidades dos portadores de necessidade especiais, soluções aplicadas nas recentes edificações e previstas para serem aplicadas nos futuros prédios e

Resumo geral dos Bens Imóveis da UFMS.

Cidade	Descrição	Área Terreno (m²)	Área Construída (m²)
Campo Grande	Setor 1	490.060,00	111.275,31
	Setor 2	319.183,39	48.190,38
	Setor 3	857.288,83	16.891,35
	Policlínica Odontológica	1.000,00	154,02
Terenos	Fazenda Escola	3.343.807,00	3.017,13
Aquidauana	Unidade I	3.865,50	4.151,05
	Unidade II	72.900,00	1.302,82
Corumbá	Câmpus	21.402,48	9.199,26
	Anfiteatro	8.160,24	1.203,34
	Base do Pantanal	215.040,00	1.208,00
Dourados	Câmpus	10.000,00	4.758,52
	Núcleo Ciências Agrárias	900.000,00	10.773,52
Três Lagoas	Unidade I	10.000,00	4.469,35
	Unidade II	41.600,00	6.630,64
Coxim	Câmpus	1.660,31	0,00
Paranaíba	Câmpus	1.660,31	0,00
Ponta Porá	Câmpus	100.000,00	788,58
Total		6.397.628,06	224.013,27

Salas de Aulas Teóricas existentes:

Localidade	Quantidade	Área (m²)
Campo Grande	106	5.872,84
Aquidauana	22	952,70
Corumbá	35	1.418,24
Dourados	28	1.616,33
Três Lagoas	52	2.381,95
Paranaíba	05	278,49
Coxim	--	--
Total	248	12.520,55

Laboratórios existentes:

Localidade	Laboratório	Área (m2)	Total área (m2)
Campo Grande	Anatomia	599,88	12.287,75
	Biofisiologia	142,26	
	Biotério	205,80	
	CCBS	1.935,00	
	CCHS	435,00	
	CCET	1.201,65	
	Tecnologia de Alimentos	358,38	
	Educação Física/Educação Artística	689,85	
	Engenharia Elétrica	257,00	
	Análises Clínicas	991,00	
	Tecnologia Farmacêutica	259,07	
	Ciências Veterinárias	1.074,00	
	Hospital Universitário	1.370,51	
	Farmácia NHU	36,60	
	Odontologia	1.219,94	
	Piscicultura	131,76	
Química	1.123,45		
Matemática / Física – Unidade 5	256,60		
Aquidauana	Unidade 1	124,00	388,11
	Unidade 2	264,11	
Corumbá	Base do Pantanal	145,00	855,00
	Câmpus do Pantanal	710,00	
Dourados	Câmpus de Dourados	216,00	2.971,25
	Núcleo Experimental de Ciências Agrárias	2.755,25	
Três Lagoas	Enfermagem	243,12	1.525,80
	Unidade 1	672,00	
	Unidade 2	610,68	

Anfiteatros existentes:

Localidade	Anfiteatro	Área (m2)
Campo Grande	CCHS	139,25
	LAC – HU	407,00
	Teatro de Bolso	72,00
	NCV	131,00
	Unidade 10	134,40
	Teatro Glauce Rocha	2.381,50
Corumbá	Câmpus do Pantanal	1.203,34
Aquidauana	Câmpus de Aquidauana	345,29
Três Lagoas	Câmpus de Três Lagoas	380,00

Bibliotecas existentes:

Unidade	Área (m2)
CAMPO GRANDE	1.296,00
CPAQ Unidade 1	208,28
CPAQ Unidade 2	171,68
CPAN Unidade 1	438,70
CPTL Unidade 1	369,20
CPTL Unidade 2	319,59

Obras em execução:

Local	Tipo da Obra	Área (m2)
CPDO – unidade 2	Conclusão Bloco da Medicina	2.604,00
CPAN	Reforma do anfiteatro para Biblioteca	615,18
Campo Grande	Reitoria	1.082,50
Campo Grande	Bloco Administrativo	3.590,73

Obras previstas (próximos 5 anos):

Local e Tipo da Obra	Área (m2)
NCV – Laboratório de Informática	96,66
NCV – Conclusão do Lab. De Biotecnologia Animal	72,00
CCBS – Lab. Multi Uso em Biologia Vegetal	102,05
BEP – Bloco de Alojamentos	99,43
Cpo. Grande – Nova Biblioteca	3.626,63
Câmpus de Paranaíba – bloco 1	1.660,31
Câmpus de Coxim – bloco 1	1.660,31
Conclusão Química Bloco G	228,21
Lab. De Engenharia Elétrica – 1ª fase	120,98
Lab. De Engenharia Elétrica – 2ª fase	176,18
Lab. De Engenharia Elétrica – 3ª fase	174,98
Lab. De Engenharia Elétrica – 3ª e 4ª fases	176,18
Câmpus de Chapadão do Sul – bloco 1	1.729,29
Câmpus de Nova Andradina – bloco 1	1.660,31
CCET-Ampliação Lab. Mecânica dos Solos	42,43
Conclusão Ampliação Lab. De Botânica	362,32
CCHS – Lab. e Clínica para Psicologia	288,00
CCET – Ampliação NIN e DCT	180,00
Cpo Grande – Adequação do atual Centro Administrativo para Salas de aulas	4.038,00
CCET – ampliação Lab. de Saneamento	129,41

Infra-estrutura em redes

Os câmpus da UFMS possuem infra-estrutura em redes de água, esgoto, energia elétrica, telefonia e fibra ótica, sendo que essa última necessita de ampliação e melhoramentos para atender a comunidade universitária.

05. Aspectos Financeiros e Orçamentários

O século XX trouxe à luz a idéia de que o orçamento é mais que uma simples previsão de receitas ou estimativa de despesas. O orçamento moderno com a incorporação das características de “previsão”, “antecipação” e ao de controle já existente, transformou-se em um mecanismo de administração que apresenta múltiplas funções dentre as quais se destacam a de gerenciamento, administrativo, contábil, financeiro e essencialmente de planejamento.

Embasado nesta filosofia a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem utilizado a peça orçamentária e a execução orçamentária e financeira como instrumento gerencial capaz de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão. Também no intuito de maximizar os poucos recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino pesquisa, extensão e prestação de serviços, estabeleceu como estratégias para a gestão orçamentária e financeira: **a)** priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços fundamentais; **b)** racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio evitando-se o desperdício de recursos; **c)** estímulo a elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da Instituição; **d)** desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos, **e)** priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade financeira.

Por outro lado, as instituições de ensino superior públicas têm como principal fonte financiadora o Tesouro Nacional. Com a nova política de interiorização das Universidades Públicas e com a possível aprovação da reforma universitária acreditamos que haja um incremento nos recursos destinados aos investimentos e à manutenção das universidades pelo Tesouro Nacional como nos recursos próprios captados diretamente pela universidade em face de autonomia prevista no projeto que possibilitará uma maior agilidade e comprometimento com a busca de recursos para contribuir no financiamento de suas atividades.

Como se pode observar nos quadros a seguir, a execução orçamentária da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para o ano de 2004, em sua posição final, alcançou a cifra de R\$ 202.731.604,08, correspondendo a um acréscimo de 12,74% quando comparada aos R\$ 179.811.145,00 do exercício de 2003; e, representou 99,39% do Orçamento Disponibilizado pelas diversas fontes que financiaram as atividades da Universidade.

Execução Orçamentária UFMS - Composição por Unidade Orçamentária

Unidade Orçamentária (UO)	2003		2004	
	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO
26283 - FUFMS - TESOIRO	158.698.484,00	158.632.319,00	178.870.315,00	178.675.636,00
26283 - FUFMS - OUTROS	1.434.307,00	815.216,00	1.828.624,00	1.091.622,00
36901 - FNS	12.268.573,00	12.235.440,00	12.536.848,94	12.455.199,93
26291 - FUCAPES	2.104.974,00	2.045.495,00	2.148.170,08	2.088.542,79
26101 - MEC/SESu	5.604.030,00	5.415.507,00	7.055.114,70	7.005.269,68
44901 - FNMA	95.157,00	58.223,00	0	0
44101 - MMA	173.325,00	118.096,00	104.433,72	90.477,74
24901 - FUNDCT	644.031,00	490.849,00	1.430.839,13	1.324.855,94
T O T A L	181.022.881,00	179.811.145,00	203.974.345,57	202.731.604,08

Fonte: SIAFI.

Levando-se em conta a origem dos recursos, verifica-se que 88,13% da execução orçamentária teve o Tesouro Nacional como o grande financiador das atividades da Instituição, enquanto o complemento originou-se da arrecadação própria e dos convênios celebrados com órgãos do Governo, resultado do esforço da Administração em ultrapassar os limites da esfera educacional, buscando novas fontes de financiamento, ampliando o raio de ação dentro dos Programas Governamentais disponíveis.

Outros Custeios e Capital

Grupo de Despesa O.C.C	2003		2004	
	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO
Custeio	8.036.864,00	8.026.589,00	9.610.443,00	9.535.398,00
Capital	442.000,00	434.455,00	1.050.000,00	1.049.288,00
TOTAL	8.478.864,00	8.461.044,00	10.660.443,00	10.584.686,00

06. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da UFMS, tem por propósito o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Neste processo, são considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a Universidade e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda em processo de análise. O resultado da avaliação na UFMS balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

Outras informações estão disponíveis no portal eletrônico da Comissão Própria de Avaliação da UFMS (CPA/UFMS): www.cpa.ufms.br.

07. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre o papel da Universidade como agente propulsor do desenvolvimento regional e do país, consolidando suas atividades, por meio de indicadores apresentados no seu PDI, é imperiosa no momento atual. Momento de mudanças rápidas, de decisões e propostas de um novo modelo de gestão universitária, contido nas entrelinhas da propalada reforma universitária e de muitas cobranças por parte da sociedade são exigidos. Embora a UFMS apresente uma situação favorável ao crescimento e expansão em diversos aspectos relativos às suas finalidades, muitas de suas ações anteriores não puderam ser executadas em função de restrições orçamentárias a ela imposta nos últimos anos. Nesse contexto, devem ser colocadas as questões: que caminhos seguir e o que a Universidade pode oferecer para toda a comunidade acadêmica e sociedade onde está inserida? As respostas passam, necessariamente, pelo planejamento institucional a ser implementado no seu plano de ação.

Os objetivos e metas apresentados exprimem as necessidades de toda a instituição, fruto de um trabalho participativo que demandou tempo e empenho de diferentes setores. No entanto, a construção do PDI é de responsabilidade de todos e, apesar de ser tarefa árdua na sua montagem e operacionalização, produzirá, de forma previsível, resultados legítimos e duradouros.

Comissão Institucional de Coordenação do PDI:

Teodorico Alves Sobrinho – Presidente
Marcelo Augusto Santos Turine
Giancarlo Lastoria
Henrique Pasquatti Diehl
Lenice Carrilho de Oliveira Moreira
Arminda Rezende de Pádua
Marcos Donato
Walter Gomes de Sousa
Leonardo Bastos Ferreira

Comissão Temática de Ensino, Pesquisa e Pós-graduação:

Célia Maria da Silva Oliveira – Presidente
Marize Terezinha Lopes Pereira Peres
Julio César Gonçalves
Giancarlo Lastoria
Cezar Augusto Carneiro Benevides
Anaderge Ferreira Ângelo de Deus
Jackson Martins Fedorowicz
Lúcia Regina Vianna Oliveira
Antonio Lino Rodrigues de Sá

Comissão Temática de Extensão, Assistência Estudantil e Corpo Discente:

Rosa Maria Fernandes de Barros - Presidente
Claudia Aparecida Stefane
Marcelo Augusto dos Santos Turine

Comissão Temática de Administração e Recursos Humanos:

Sebastião Luiz de Mello – Presidente
Dulce Maria Tristão
Gilberto Begena
Fernando Massamori
José Delfino Dias
João Jair Sartorelo

Comissão Temática de Ordenação e Redação do Texto Preliminar do PDI:

Roberto Assad Pinheiro Machado – Presidente.
Carla Muller
Ivan Ferreira Domingues
Élcio Roberto Queiroz Campos

Elaboração e Consolidação:

Divisão de Planejamento Institucional / CES / PROPLAN:
Henrique Pasquatti Diehl
Homero Scapínelli

Revisão:
Prof. Dercir Pedro de Oliveira